



Anno XI—N. 530

REVISTA

DA SEMANA

NUMERO
AVULSO.

300 REIS

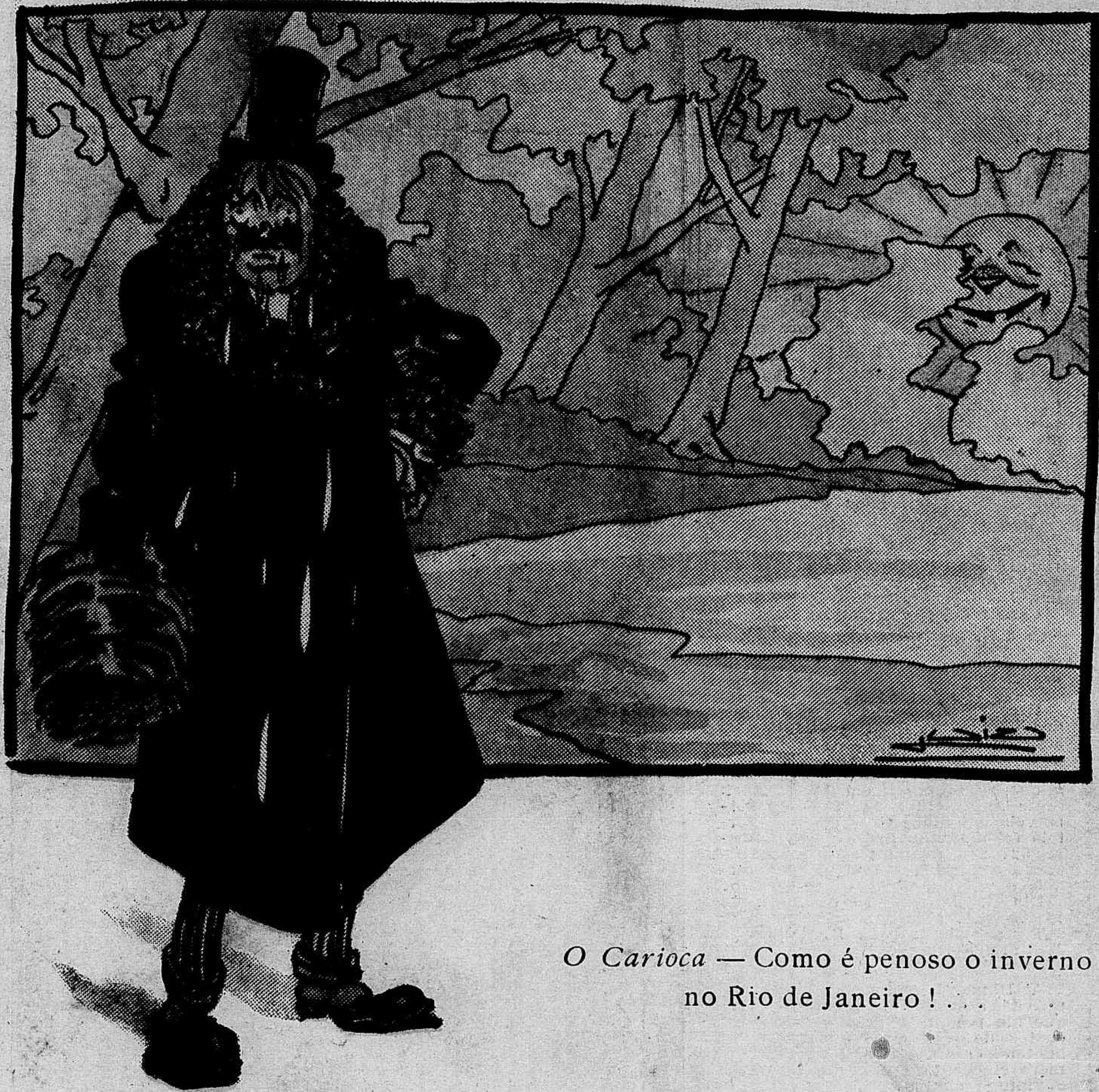
* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1910

* *

JULHO



O Carioca — Como é penoso o inverno
no Rio de Janeiro ! . . .

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABORIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15º SORTEIO EM 15 DE ABRIL
DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157
E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—José Manuel Gonçalves Pereira.

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.º 10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á oportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — José Manuel Gonçalves Pereira.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

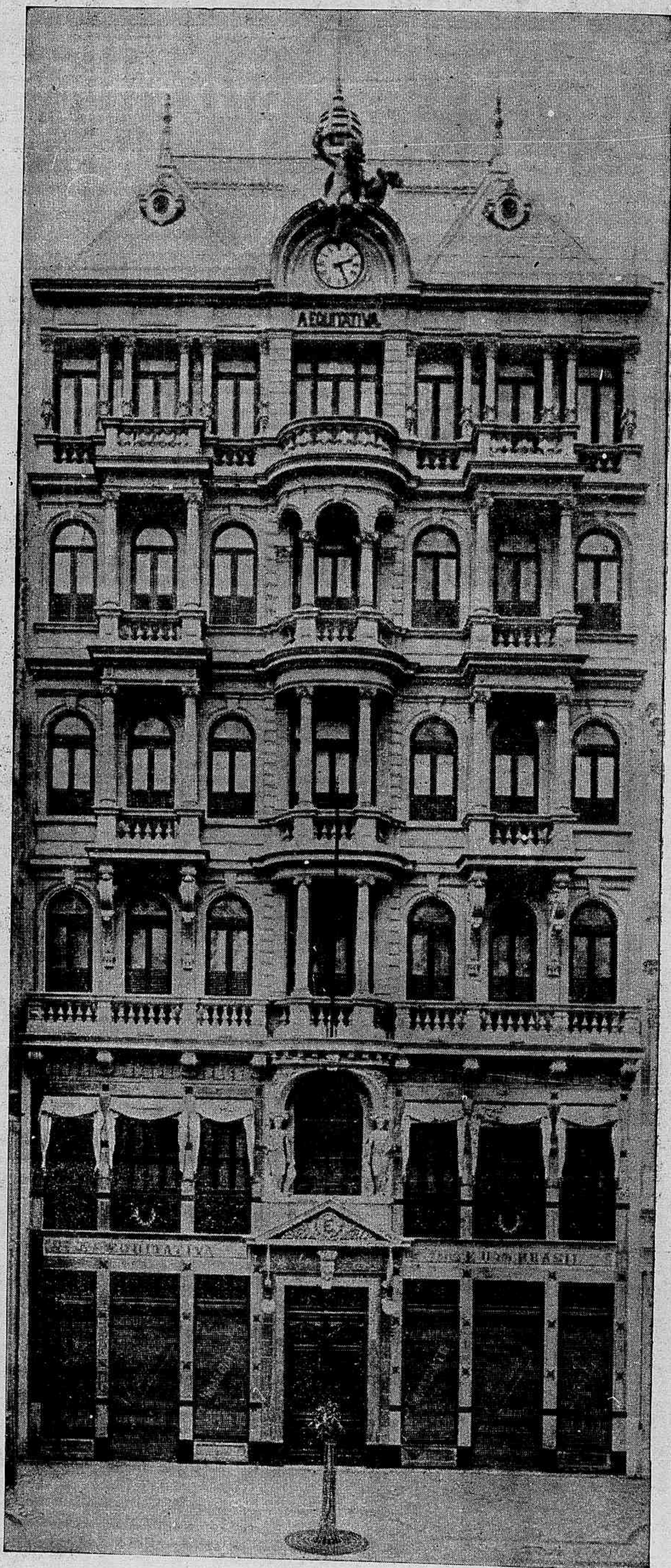
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sortelo de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

A Equitativa, na Avenida Central n.º 125.



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI *

Rio de Janeiro—Domingo, 10 de Julho de 1910

* N. 530

QUE ESPIGA !



— «... E as pombas ao pombal não voltam mais»

CAIXA POSTAL

Dr. Nilo Pecanha — E' admiravel como o amigo tem tempo para tudo isso. Quando teremos novas inaugurações ?

Dr. Rodolpho Miranda — A professora Daltro pede nos para agradecer em seu nome a protecção regulamentada dos nossos selvicolas.

Dr. Leopoldo de Bulhões — Continuam a baixar. Hontem estavam a 14\$300.

Dr. Francisco Sá — A idéa de frisar o bigode não é má; torna-o menos esparramado.

Barão do Rio Branco — Póde mandar. Seus versos serão recebidos com especial agrado.

Mlle. Rian — Póde ser que progrida na caricatura, mas nos versos... livra !

Almirante Alexandrino — Para outra vez não se esqueça de convidar a imprensa.

General Bormann — Veja se continúa a obra para os lados das ruas João Ricardo e Visconde da Gavea; que estão feios como a fome.

Dr. Serzedello Corrêa — Até hoje não recebemos o discurso prometido. Mande outra cópia.

Sr. Iturbides Esteves — Tiroydina e massagens electricas.

Sr. Belmiro Braga — Cá recebemos os recadinhos pelo Leite. Agradecidos. Toque lá esses ossos.

Sr. Arthur Costa — A cousa explica-se, o Commendador quer justificar o máo passo que deu e atirar a culpa para outros.

Capitão Campos Mello — E' agora ! Temos entusiasmo para muitos dias. Os lutadores ahi estão.

Sr. Theodoro Langgard — Perdão, cavalheiro, escolha lugar mais proprio; respeite a séde do Consulado.

Dr. Carlos Sallaberry — Com que então não quer mais saber de Matto Grosso ? E' pena. Assim perdemos a esperanza de uns cigarinhos gostosos que nos prometteu e não nos mandou, como fez o Dr. Bulhões de Goyaz.

Dr. Manuel Luiz Martins — Sim, senhor, está completo o patriacchado. Parabens.

Dr. Figueiredo Lima — O Diario

Official mudou-se para Minas Geraes ? E sem avisar á gente ?

Dr. Fernando Mendes — Esperamos mais alguns estudos photographicos daquelles, bons, que costuma enviar. Póde tambem mandar os originaes.

Dr. Nuno de Andrade — O anniversario é a 27 deste mez, prepare-se para as surpresas.

Barão Ergonte — Boa viagem e bons vaticinios.

Sr. Alcindo Guanabara — Sim, senhor. Vae ver o que é roda viva enchaleirada.

General Pinheiro Machado — O gallo do Pathé é marca cá da fabrica, não briga.

Dr. Gastão Bousquet — Vae de vento em pópa, sim, senhor. O vovô deve estar nadando em agua de rosas.

Sr. Paulo Vidal — Tá bão.

Sr. Luiz Peixoto — Quando não quizer mais passe para cá o copo.

Professor M. Ethereo — Escreva com dous ss para dar mais importancia ao acto.

Dr. Antonio Gitirana — Boia !
Vaz-con-Sellos.



Chegada do Embaixador Italiano Sr. Ferdinando de Martini. Na Estação Central da Estrada de Ferro. Ao centro o Embaixador, ladeado dos Srs. Ministro Italiano, Barão de Avezana, Commendador Jannuzzi e Ministro da Agricultura, Sr. Rodolpho Miranda.



Conferencia do professor Carlos Parlagreco, na recepção do Sr. Embaixador de Martini, na Sociedade Italiana de Beneficencia



Recepção em honra ao Embaixador Italiano, Sr. De Martini, no edificio da Sociedade Italiana de Beneficencia, realisada domingo ultimo

A ESMO

Agora que a época theatral está na sua maior effervescencia, é interessante e ao mesmo tempo recreativo saber-se a opinião sobre as novas peças theatraes atravez das vozes autorizadas dos nossos criticos.

O engraçado, porém, é a constante divergencia de taes opiniões.

Por isso é divertida logo pela manhã, a leitura dos jornaes após uma *primière*. Não ha critico que esteja de accordó com outro; dahi mais curiosa e interessante a nossa amavel critica theatral.

Mas o que acima de tudo causa real admiração é que os criticos, nas suas opiniões divergentes, encontram leitores exactamente de divergente opinião, que discutem com enthusiasmo, defendendo a opinião do seu critico favorito.

Outros ha, no entretanto, que levam a sua admiração a ponto de, quando o critico diz da peça, em phrases elevadas, cheias de projecções luminosas, de adjectivos pomposos, que ella foi bem representada, boa, de scenarios ricos, não apparecem no theatro, e quando o critico descompõe a companhia enchem o theatro!

São "opiniões", como dizia o Zebedeu, um sujeito que eu conheci, com uma cara de Sancho Pança, e um cabello rebelde agregado na ponta do nariz, e de barbas mephistophelicas.

C. de Oliveira.

Daqui a alguns dias as sessões parlamentares, para evitar massadas, serão itinerantes e realizar-se-ão onde houver maior

numero de paes da patria na Europa.

E se a novidade pegar haverá até discussão pelo telegrapho sem fio. O Deputado A. dirá de Paris, via Moulin Rouge.

— Pego a palavra pela ordem. E de S. Petersburgo responderá o Presidente;

— Tem a palavra o nobre representante da Sinecura.

— E todos os congressistas ludambulos com os phones nas orelhas ouvirão a falla rhetorica do collega longinquo.

Bem bom.



SABONETE

— Já tenho dito uma porção de vezes que o menino faz mal em fazer gazetas.

— E' que eu tenho vocação para deputado...

UM PROBLEMA

— Ora aqui tem você um problema; veja se o resolve:

Um burro estava amarrado com uma corda de tres metros, e, a distancia de oito metros estava um molho de palha. O burro queria chegar á palha.

O que fez elle?

— Não caio em responder. O que você quer é que eu diga "desisto", para me responder logo: "Foi o mesmo que fez o burro".

— Não senhor, não é isso.

— Então como foi?

— O burro caminhou para a palha e comeu-a.

— Mas você disse que elle estava amarrado com uma corda de tres metros!

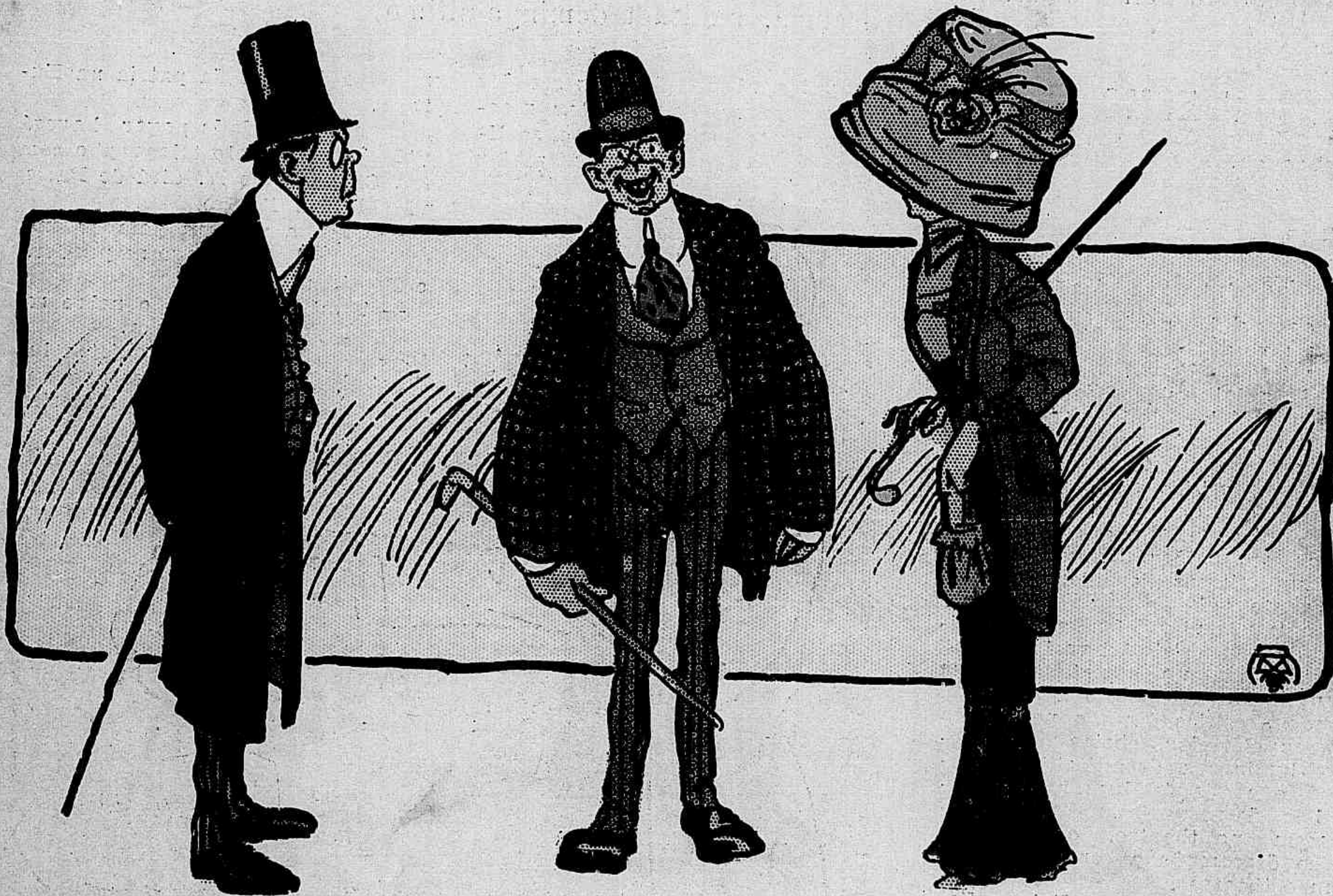
— Disse, e é verdade. A corda é que não estava amarrada a coisa nenhuma.

JUDICIOSA OBSERVAÇÃO

A riqueza dos paulistas está nos pés. A riqueza dos mineiros está na cabeça. S. Paulo tem "pés" de café; Minas tem "cabeças" de gado.



CELERIDADE E PROGRESSO — E se dessemos um passeio de automovel? — Nessa não caio! Não tenho seguro de vida.



NA RUA

Ella — Os Srs. são da rodinha?

Elles — Não minha senhora. Leva o pistolão e desde já previnimos que não tememos as bichas...

LIVROS NOVOS

FACETAS — de M. Vianna de Carvalho — Atelier Photo-Mecanico Botafogo — Rio de Janeiro Brasil. Prefacio de D. Carmen Dolores que remata o seu introito com o gallicismo imperdoavel *votos de successo*.

E' uma collectanea illustrada de impressões e fantasias em que o autor esprai a alma joven, em estylo cultivado, muitas vezes sentido, quasi sempre inspirado, apresentando aqui e alli tropos felizes e imagens promissoras.

A obra merece ser lida pela finura e pela delicadeza, a transpirar carinhosamente o perfume das cousas sãs. Ladeia cada trecho uma illustração nitida, emoldurando o estylo, as vezes sem felicidade e sem originalidade, por serem muitas copias de postaes conhecidos e reproducções de trabalhos de desenhistas incipientes. Isso, porém, não faz desmerecer o valor da obra propriamente dita, que é a prosa cuidada do autor, revelando uma penna do poeta a dizer mais e melhor em prosa do que muitos vates o fazem em verso.

A impressão da obra é perfeita e muito recommenda as officinas.

Os effeitos do sal nunca foram estudados como deveriam ser. Para os olhos inflammados e doridos, é um grande allivio laval-os com agua e sal.

Para dores de garganta nada ha melhor que os gargarejos da mesma agua. Os mais obstinados incommodos intestinaes curam-se radicalmente por um persistente uso de mela colher de chá de sal em um copo de agua tomado antes de nos deitarmos, e assim que nos levantarmos.

THEATRO RAPIDO

UM IDYLLIO MODERNO

Elle. — Amo-te ! Por ti irei ao fim do mundo.

Ella. — Perdão ! A terra é espherica, não tem extremidades ; o que dizes não tem cabimento...

Elle. — Sinto meu coração vasio quando estás longe.

Ella. — Perdão ! A natureza tem horror do vacuo ! Admittindo que esse phenomeno pneumatico possa produzir-se no teu coração, cessaria instantaneamente a vida ! Esta hypothese não é cabivel...

Elle. — Ah ! Se eu pudesse sempre voar para perto de ti !

Ella. — Perdão ! A falta de motor assás leve e possante, a aerostatica e a aviação estão ainda no periodo embryonario. Essa hypothese de voar não é cabivel...

Elle. — Tens uma alma de pedra !

Ella. — Perdão ! A alma é o principio da vida ; é uma concepção abstracta e não concreta. Em hypothese alguma se admitte alma de pedra...

Elle. — Então, não queres ser a minha metade ?

Ella. — Perdão ! Como posso ser a tua metade ! Teu peso total é de 72 kilogrammas mais ou menos ; o meu deveria ser de 36 ki-

logrammas. Ora, o meu peso certo é de 54 kilogrammas, o que passa muito mais da metade do teu peso, por conseguinte...

Elle. — Cruel ! Queres que me suicide !

Ella. — Perdão ! O verbo *suicidar* vem do latim *hui* (terceira pessoa) e *coedere* (ferir, matar) e significa etymologicamente *matar*.

se. Lo'o'go me suicidar é erro crasso...

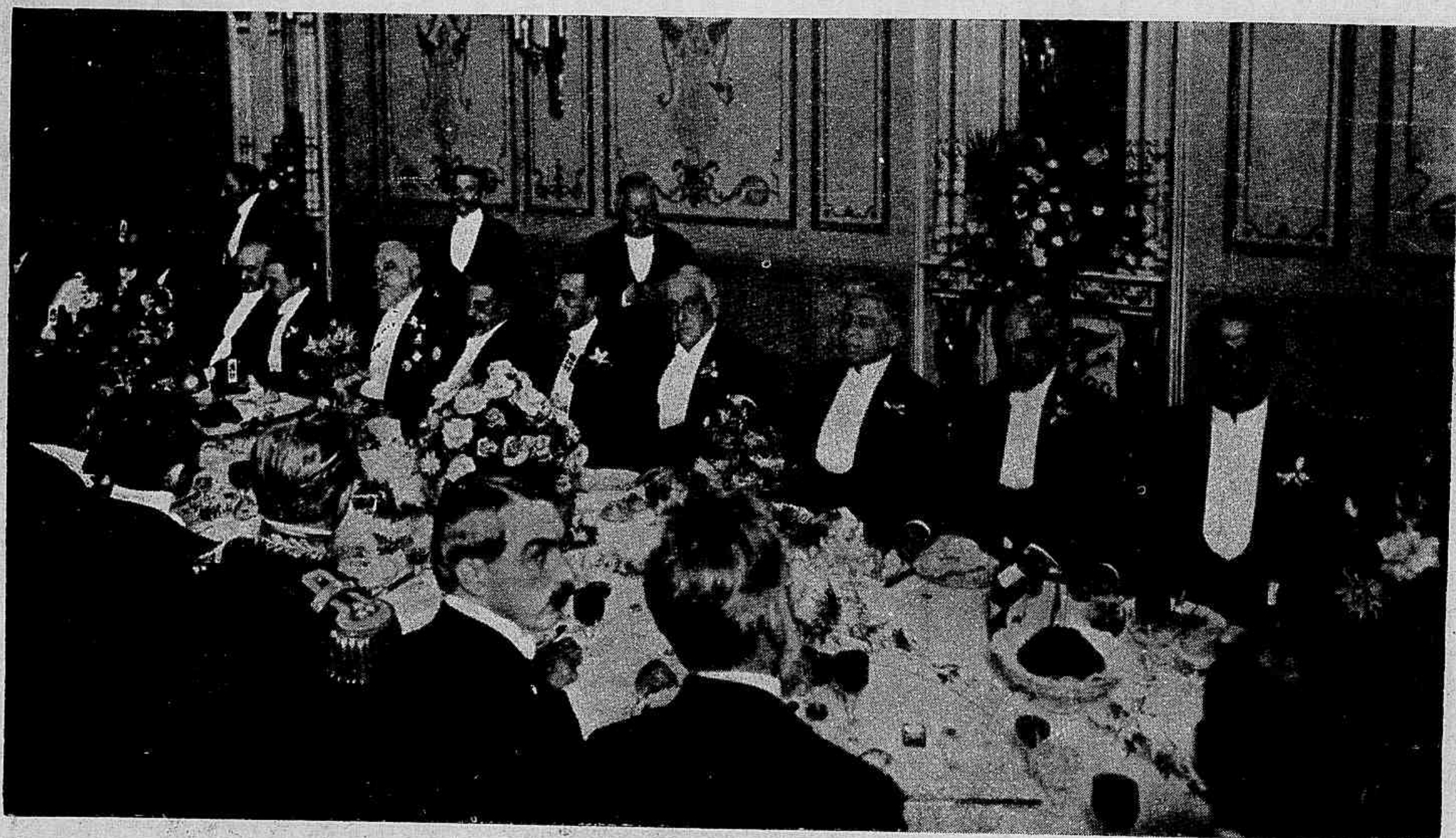
(Elle desmaia com tanta erudição e ella vae sobranceira para uma conferencia. A orchestra toca o hymno ao feminismo e ouve-se longe a musica funebre do romantismo que agonisa lentamente...)

Cáe o panno... com a peça.

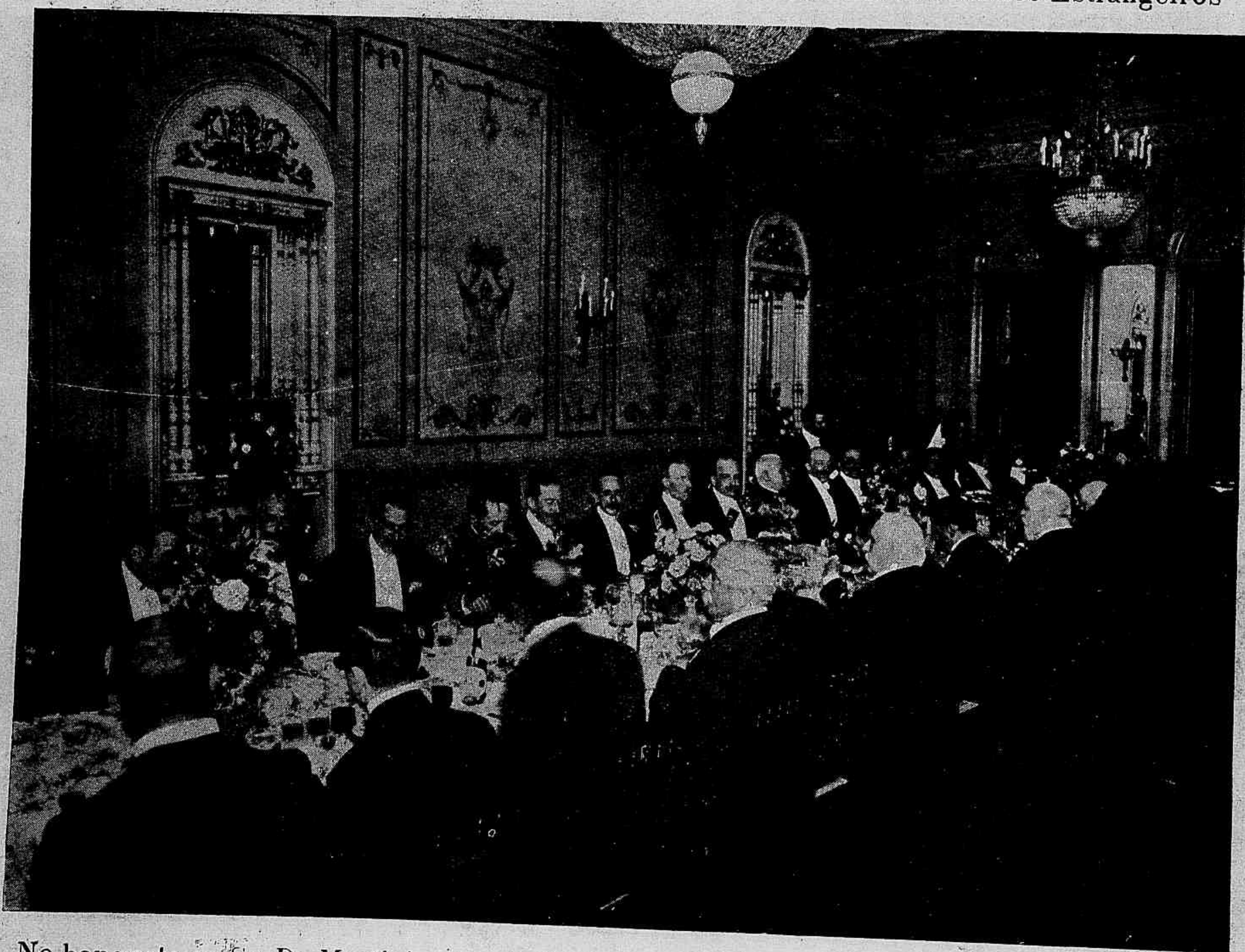
Eu mesmo.



A MODA — Ora graças ! com os chapéos russos, já se pôde ver um palminho de cara



Banquete offerecido ao Embaixador Italiano Sr. Ferdinando de Martini e ás altas autoridades pelo Ministro Italiano no Brasil, Barão Avezzano, e realizado no Hotel dos Estrangeiros



No banquete ao Sr. De Martini e membros do governo. Têm-se nessa photographia os Srs. Ministro da Guerra e da Fazenda e o representante do Sr. Presidente da Republica



Excursão ao Corcovado e ao Sylvestre, offerecida ao Embaixador Italiano Sr. De Martini



Na excursão offerecida ao Sr. De Martini, no Corcovado e Sylvestre



TORTURAS DA MODA — *Elle* — Aperte o passo...
Ella -- Não posso, estou com o passo apertado.



NO PERIODO

DA CONTESTAÇÃO

Ella — Patrão, aqui está a gemmada.
Elle — Gemmada?! E para que serve isto, que eu não pedi?
 — Para fortalecer a..
 — Minha contestação?
 — Não senhor. Isto só fortalece a saúde e V. Ex. está tão fraco!
 — Então não serve, leve-a.

O TELEPHONE

Quando entrei no escriptorio do meu antigo condiscipulo, estava este sentado commodamente em uma poltrona, em frente á mesa de trabalho atulhada de livros e documentos.

Ao ouvir o ruido que fizera ao entrar no escriptorio, o meu amigo voltou-se rapidamente e ao deparar-me não pôde deixar de manifestar a sua alegria e, levantando-se, de braços abertos, veio a mim.

Era o mesmo rapaz que eu conhecera; sempre bom amigo, excellente camarada, muito servçal e alegre.

—Oh! meu velho, como vaes?... Deixa-me apertar á vontade esses ossos... Estás gordo, bonito, cada vez mais moço!

— Não é tanto assim... respondi-lhe — sempre um pouco adiantado.

— Senta-te. Toma lá um charuto. Estréio hoje a caixa em honra á tua visita. Estes charutos foram-me offerecidos por um amigo, com a recommendação de que eram agradabilissimos.

— Realmente!... são adoraveis...

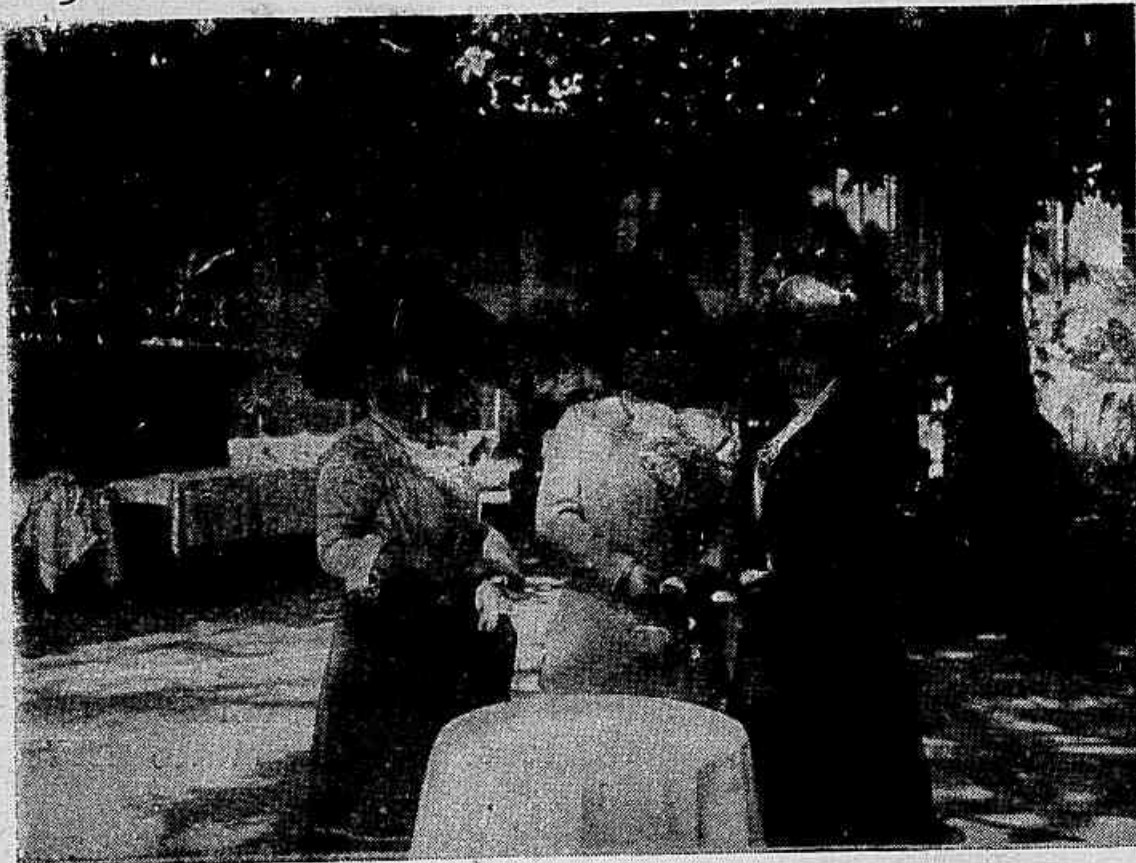
Continuamos a conversar, re-



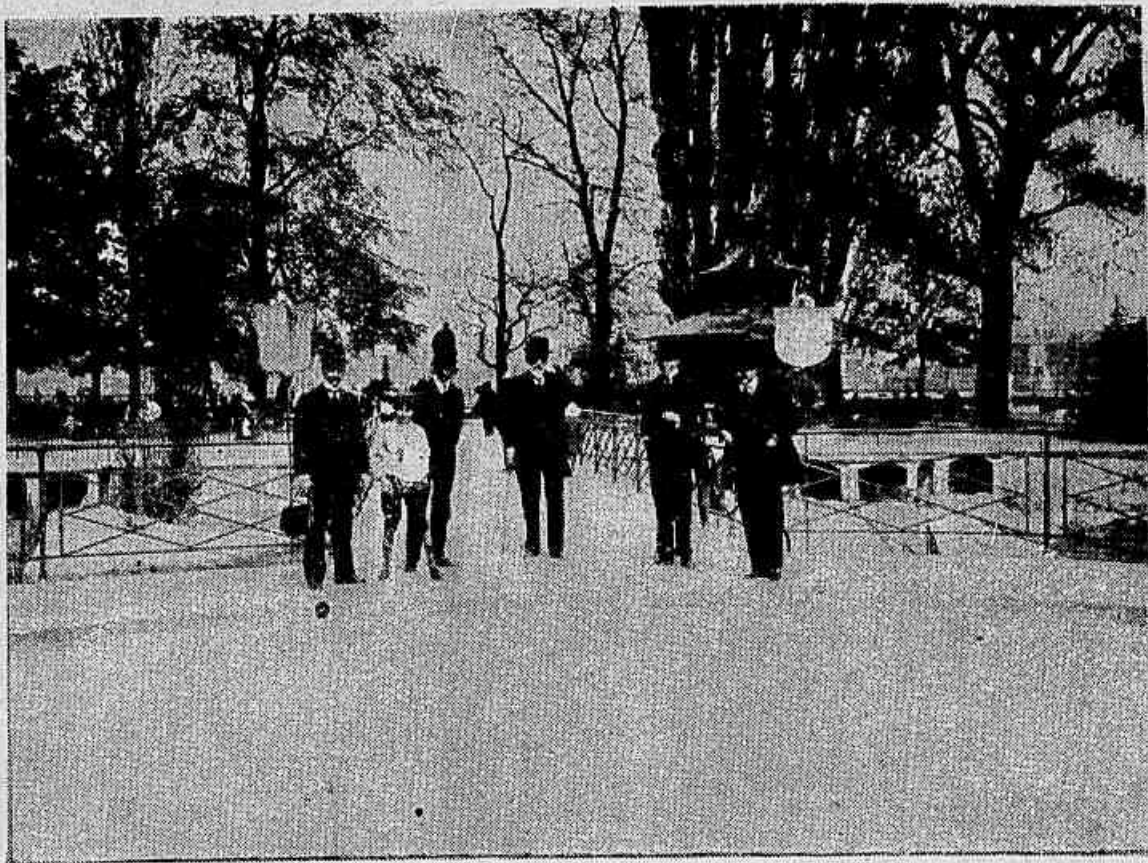
ALTA RODA — Quem será este figurão?
— Não sei, mas como tem cara de estrangeiro deve ser pessoa de importancia...



Na mesa do almoço no parque des Eaux Vives, Genebra. Lado direito; da direita para esquerda: Srs. Fernando Milanez, Tenente Mario Hermes da Fonseca, Sr. Hermes Junior, Marechal Hermes da Fonseca, Mme. Abdon Milanez e Sr. J. Guimarães.



No parque de Onchy. As senhoras que iam na comitiva. Mme. A. Milanez, Mme. Coutinho e Mme. Lincoln de Almeida



Um ponto pittoresco de Genebra, junto ao lago. Srs. Paulo Vieira Souto, Dr. Vieira Souto, Hermes Junior e Tenente João Cruz.

lembrando factos, doces reminiscências de antanho e que agora, no decorrer da conversação, mais nitidamente vinham á nossa lembrança, enchendo-mos de saudades, quando a campainha do telephone nos veio interromper.

O meu amigo levantou-se para ir ver o que era.

Logo que acabou de fallar, disse:

— Desculpa-me por um momento. Tenho de ir bater aqui á porta dos meus vizinhos para avisar a senhora Pantaleão de que está alguém a querer falar-lhe. Mandeí collocar ha dias, aqui, o telephone e minha mulher, na sua vaidade de o ter, disse levemente ás Pantaleões que se servissem delle, sempre que quizessem, e por sua vez ellas fizeram constar isso a todas as familias das suas relações.

Dahi a pouco voltou o meu amigo com a Sra. Pantaleão, a qual esteve alguns minutos no aparelho a dizer a alguém, no outro extremo da linha, que "ficava com muita pena que a menina estivesse com colicas e deixasse de ir á "soirée".

A Sra. Pantaleão despediu-se e



O Marechal Hermes da Fonseca nos seus aposentos do Majestic Hotel, em Paris, posando especialmente para o representante da *Revista da Semana* Dr. Fernando Mendes Junior.

pouco depois o meu amigo de novo attendia ao telephone.

— Pego-te perdão. Mas vou alli defronte, em um pulo prevenir a D. Fífia que o marido não vem jantar hoje.

Pouco depois voltava o meu amigo e de novo se sentava na sua poltrona aspirando o magnifico charuto.

— Mandeí — dizia elle — collocar aqui o telephone por ser de grande conveniencia...

(Trrrin... trrrin... trrrin...)

— Alloh!... pois não... oh! coitado...

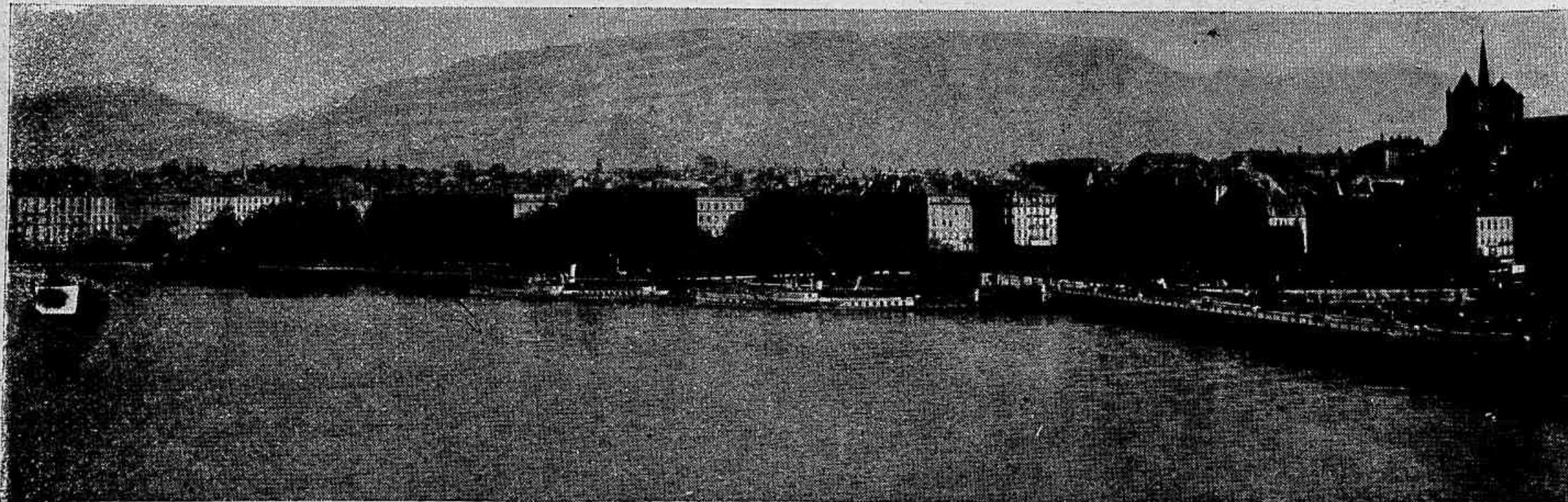
— Olha, pego-te de novo desculpa; vou aqui ao terceiro andar prevenir a Sra. Fulustreca de que o criado communicou para aqui dizendo que o cachorrinho foi apanhado neste instante pela carrocinha.

De volta, o meu amigo, reatando o fio da conversação, dizia-me:

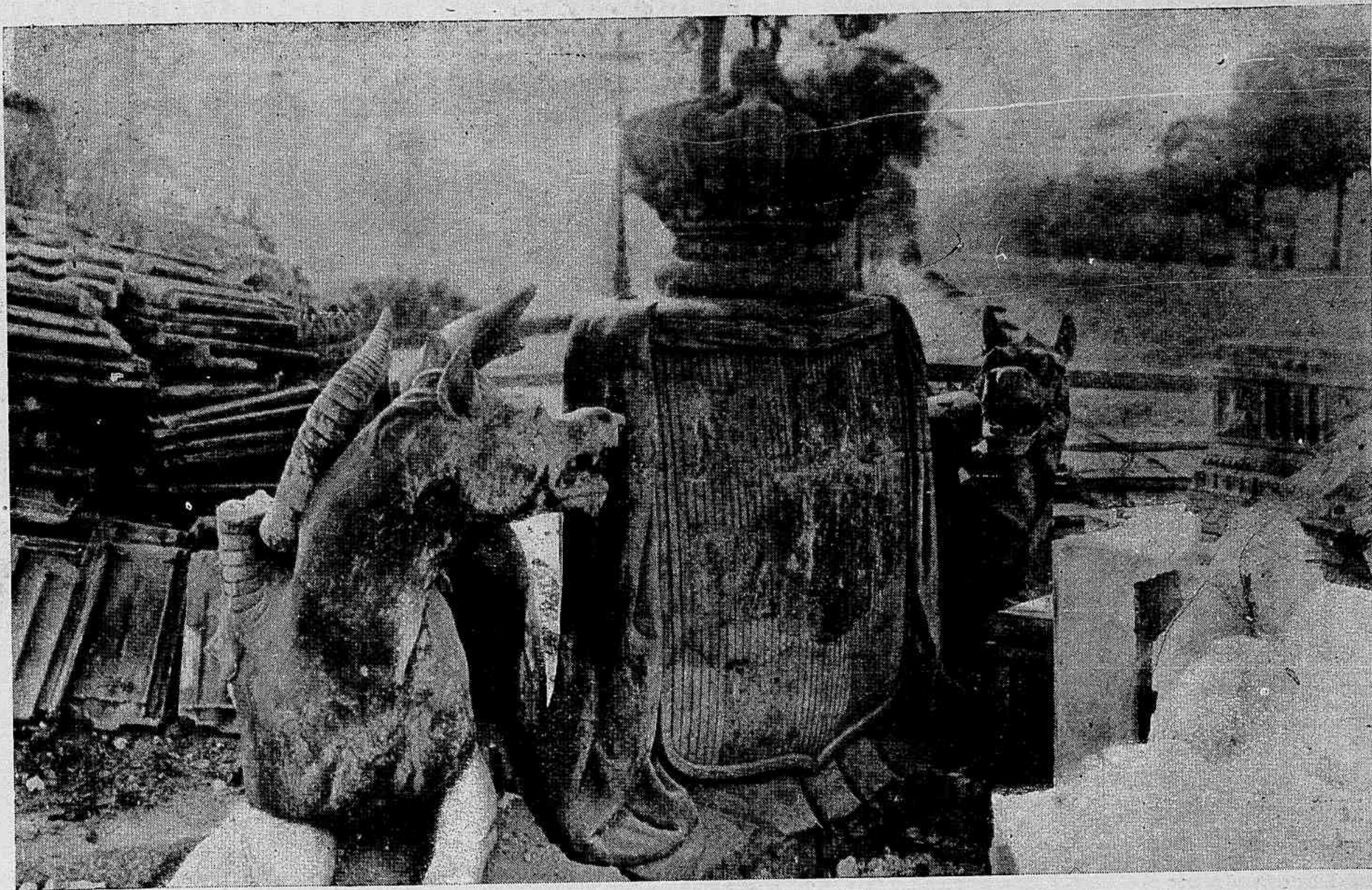
— Não calculas a grande conveniencia do telephone...

— Boa tarde.

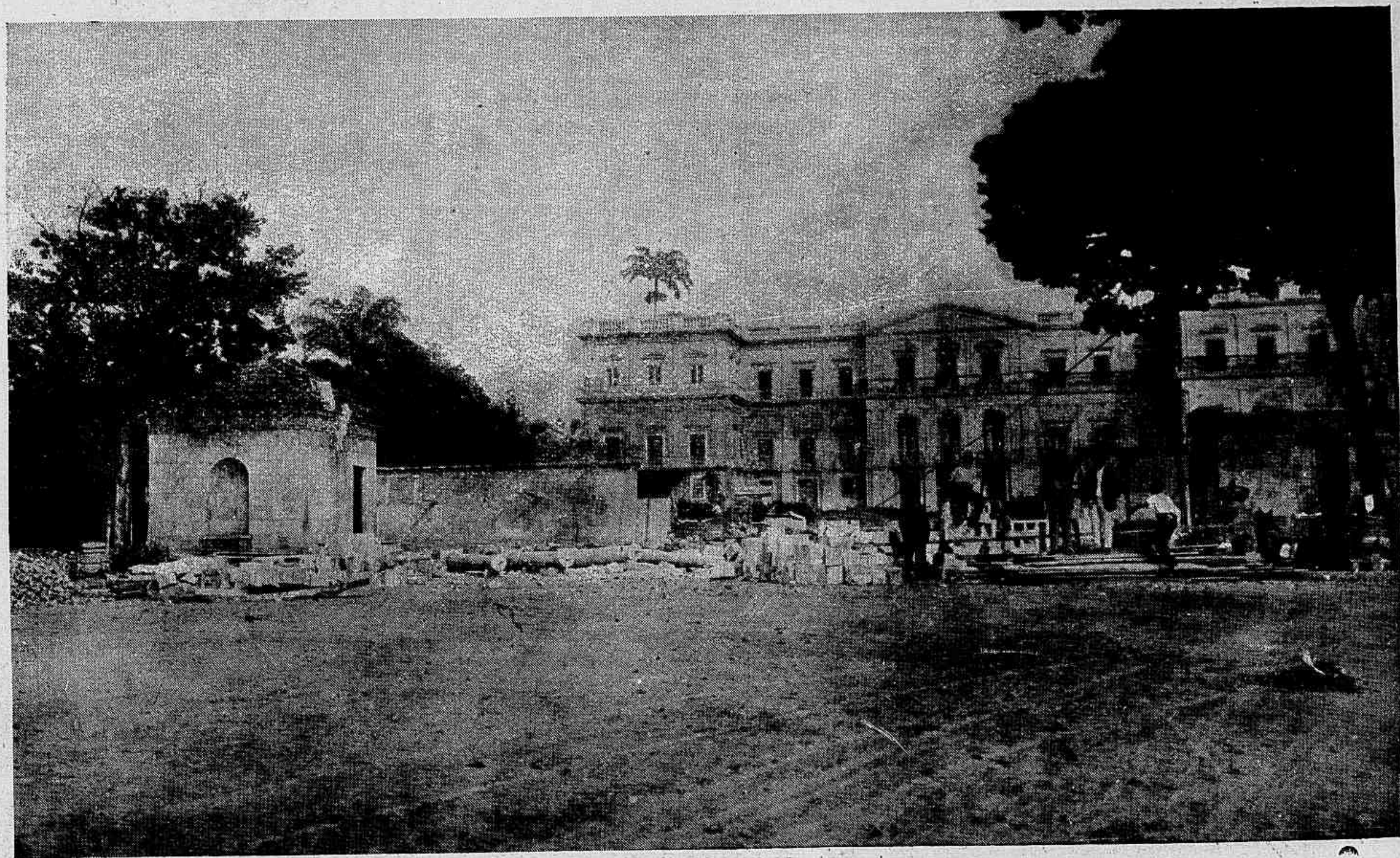
Desta vez era um criado de libré, todo cheio de "ss" e de exageradas curvaturas.



Vista panoramica de Genebra, descortinada dos aposentos do Marechal Hermes, no Hotel de la Paix



As armas de D. João VI, no artistico portão de bronze da Quinta da Boa Vista, doação do Rei de Inglaterra, soberbo e secular monumento em bronze



Quinta da Boa Vista — Demolição do velho e artistico portão que vai ser collocado em outro ponto do jardim de accordo com as reformas actuaes,

— Minha patroa pede-lhe o especial favor de telephonar para

o armazem Esfolagatos pedindo a encommenda das mercadorias

que estão mencionadas neste papel. A senhora está a vestir-se



No dia 24 do mez findo, o Sr. Augusto L. H. Brill, proprietario da Casa Hugo Brill, na Avenida Central n. 112, edificio do *Jornal do Brasil*, commemorou o primeiro anniversario da nova installação daquelle estabelecimento, um dos primeiros no genero, nesta Capital.

Fundada ha muito nesta cidade e montada ha um anno no edificio acima, a casa Hugo Brill dispõe de rico e variadissimo sortimento de pedras nacionaes, principalmente de turmalinas, opá-

para ir fazer uma visita e não pôde, por isso, vir aqui.

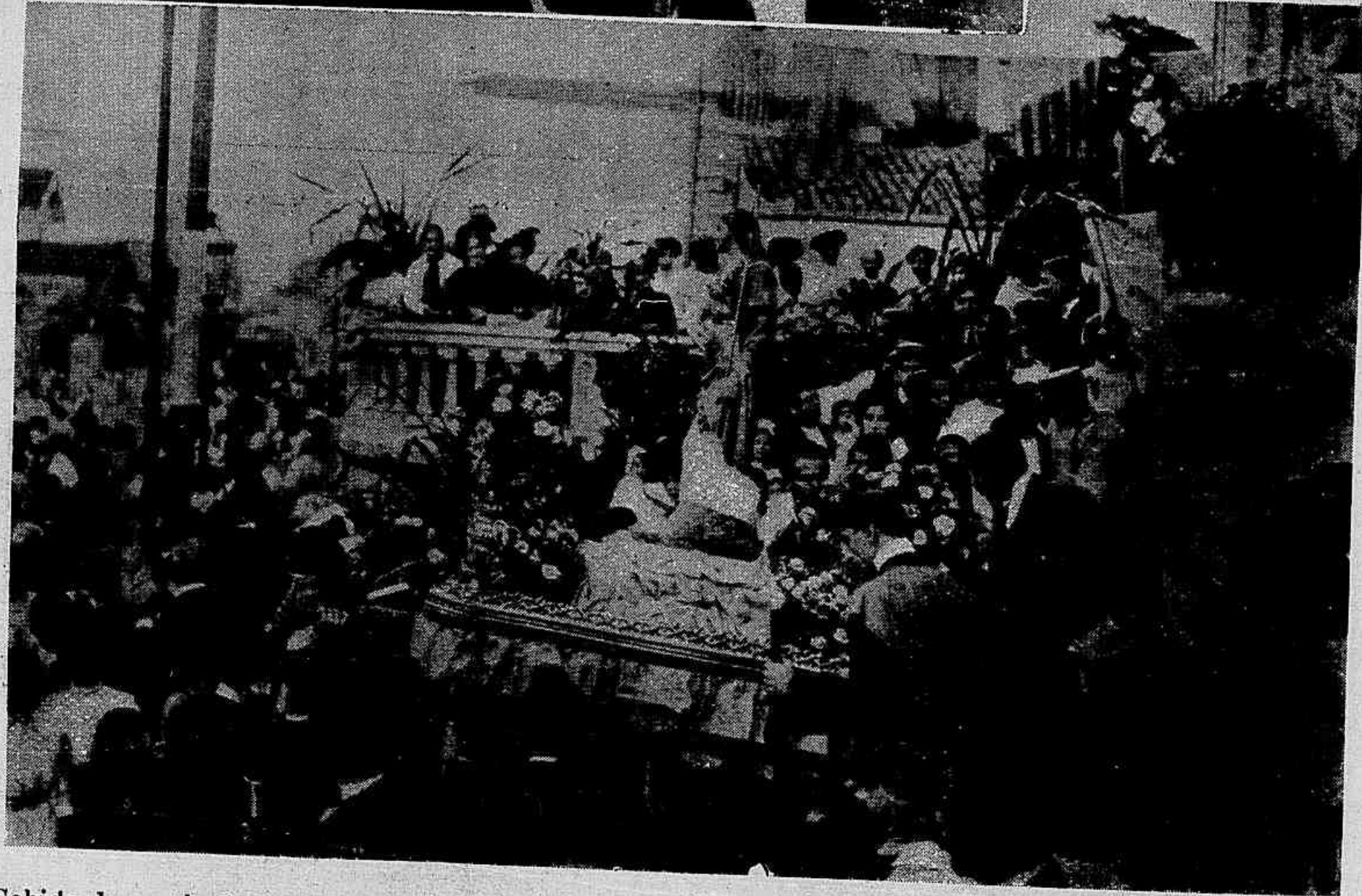
Depois do portador do recado sair, é que o meu amigo conseguiu sentar-se e acabar de fumar o delicioso charuto.

Eu, estava encantado com o meu antigo condiscipulo. Não tinha mudado, era o mesmo excellente camarada de outros tempos, alegre, e acima de tudo muito servical...

Dindoca.

Um joven romantico diz, em uma sala, a uma menina:

— Que faria V. Ex. se eu fosse preto e lhe pertencesse como escravo?



Sahida da procissão de S. João Baptista da Lagôa. — Procissão S. João Baptista da Logôa, sahida da Matriz. Andor de S. João.

A GENTILEZA DOS SALÕES



— V. Ex. dança admiravelmente!
— Mas súo muito!
— Que tem isso? O perfume que usa é tão forte...

— Escravo e preto? Punha-o, em logo, em liberdade.

Um jornal do interior deu ha poucos dias a seguinte noticia: "Hontem, atravessou as ruas desta cidade um cão damnado, o qual, antes que os seus perseguidores conseguissem matal-o, mordeu gravemente o nosso amigo Sr. Dr. Almeida e mais outros cães".

—)o(—

Os teus labios, flôr de carne,
São feitos de paraíso;
E o barquinho de S. Pedro
E' no teu dente de siso.

las, aguas marinhas e outras, que muito se recommendam pelo cuidado e perfeição com que são preparadas pelo Sr. Hugo Brill.

Para festejar a referida data, este cavalheiro convidou representantes da imprensa, freguezes e amigos para uma visita ao seu estabelecimento, offerecendo-lhes uma taça de champagne.

ENTRE MARIDO E MULHER

E's uma mulher, que não sabes governar, e não és nada economica.

— Pois, meu querido, se não é economica uma mulher, que conserva guardado o seu vestido de casamento para o caso em que tenha de casar outra vez, não sei ao que tu chamas economia!...

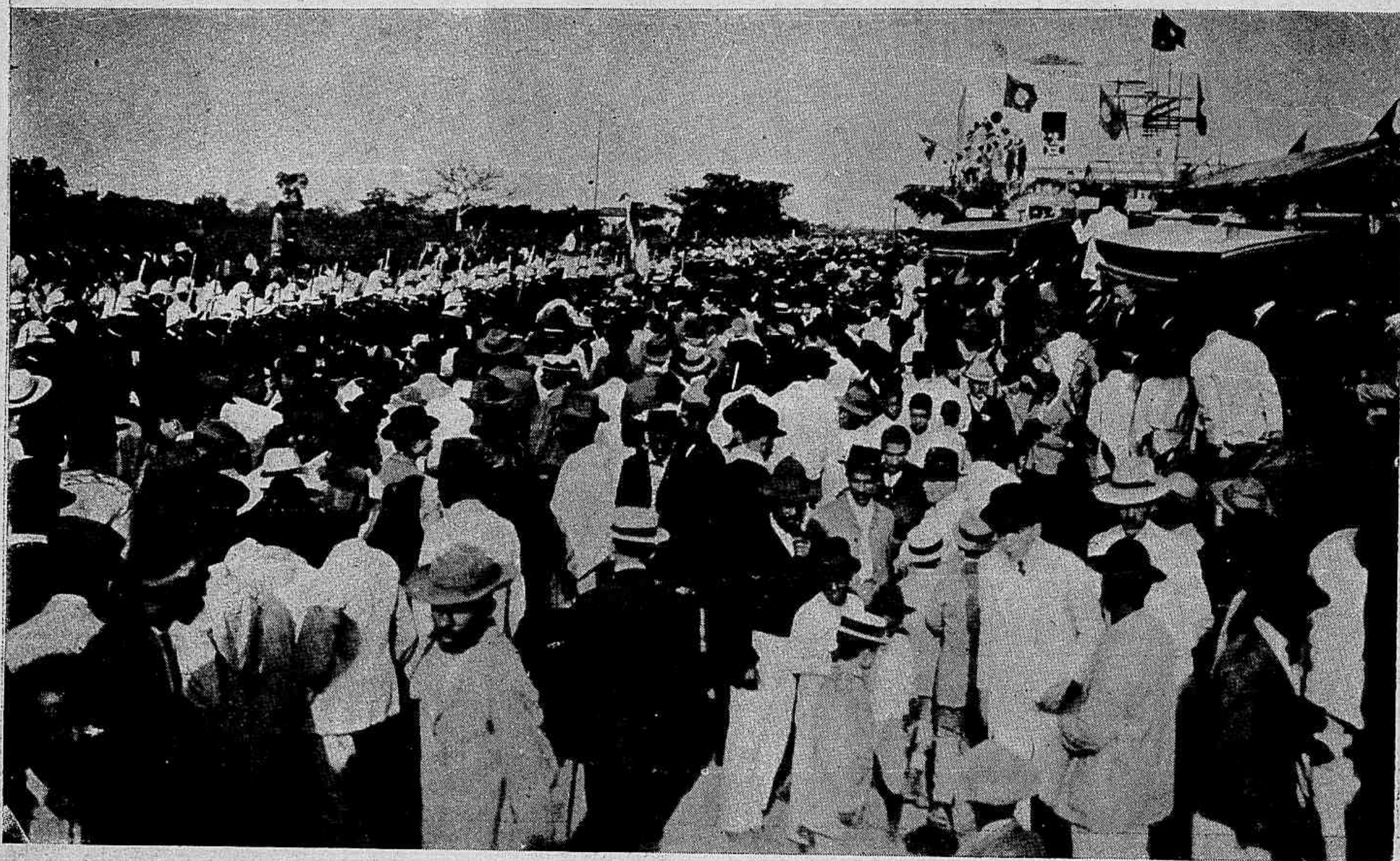


No palacio S. Luiz. Recepção em honra ao Sr. Ministro da Marinha, Vice-Almirante Alexandrino de Alencar, segunda-feira ultima



Manifestação ao Sr. Vice-Almirante Alexandrino de Alencar, no dia 4 do corrente, no palacio S. Luiz. Entrega a S. Ex. do bronze "A Paz Armada"

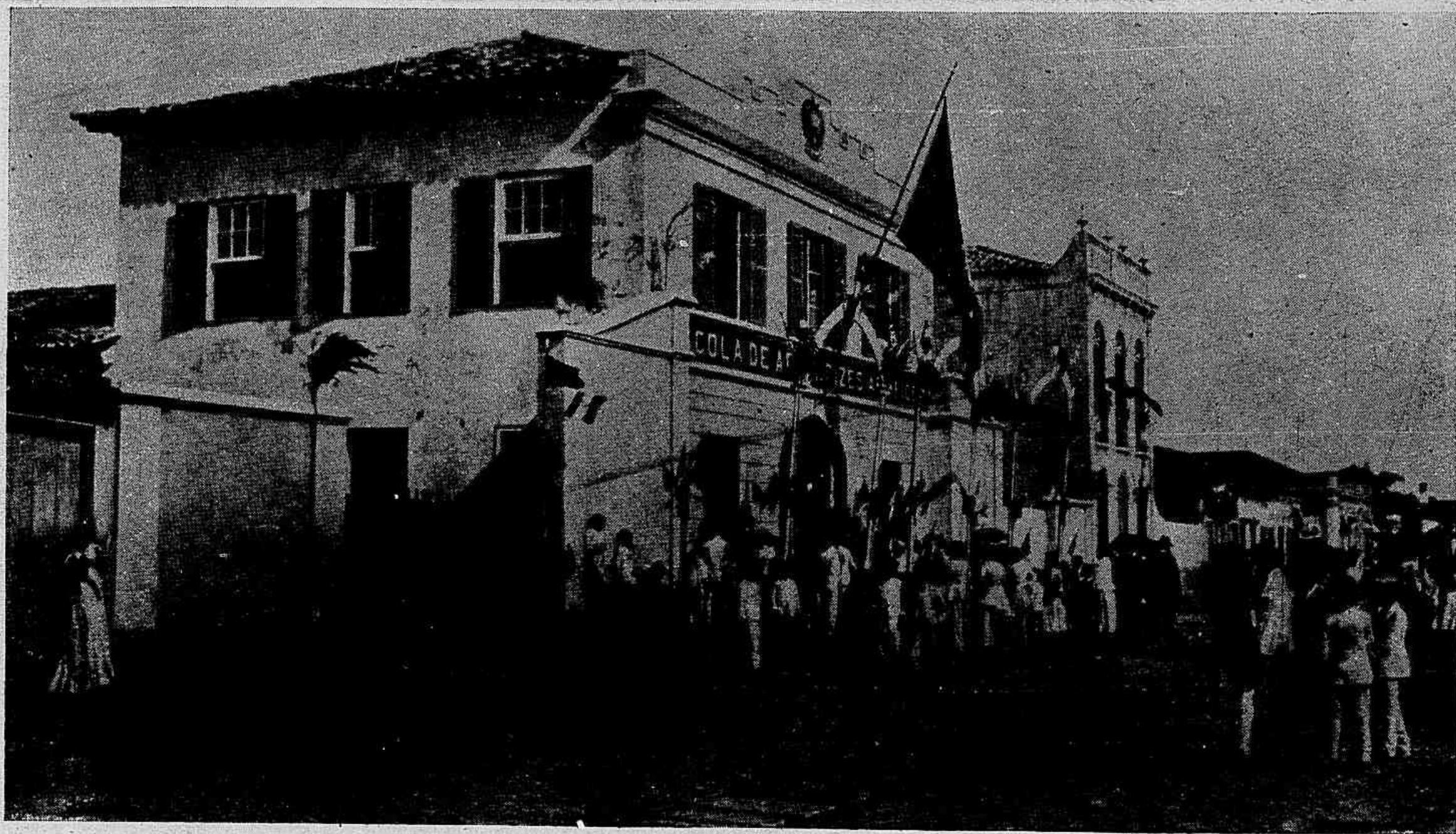
EXCURSÃO PRESIDENCIAL



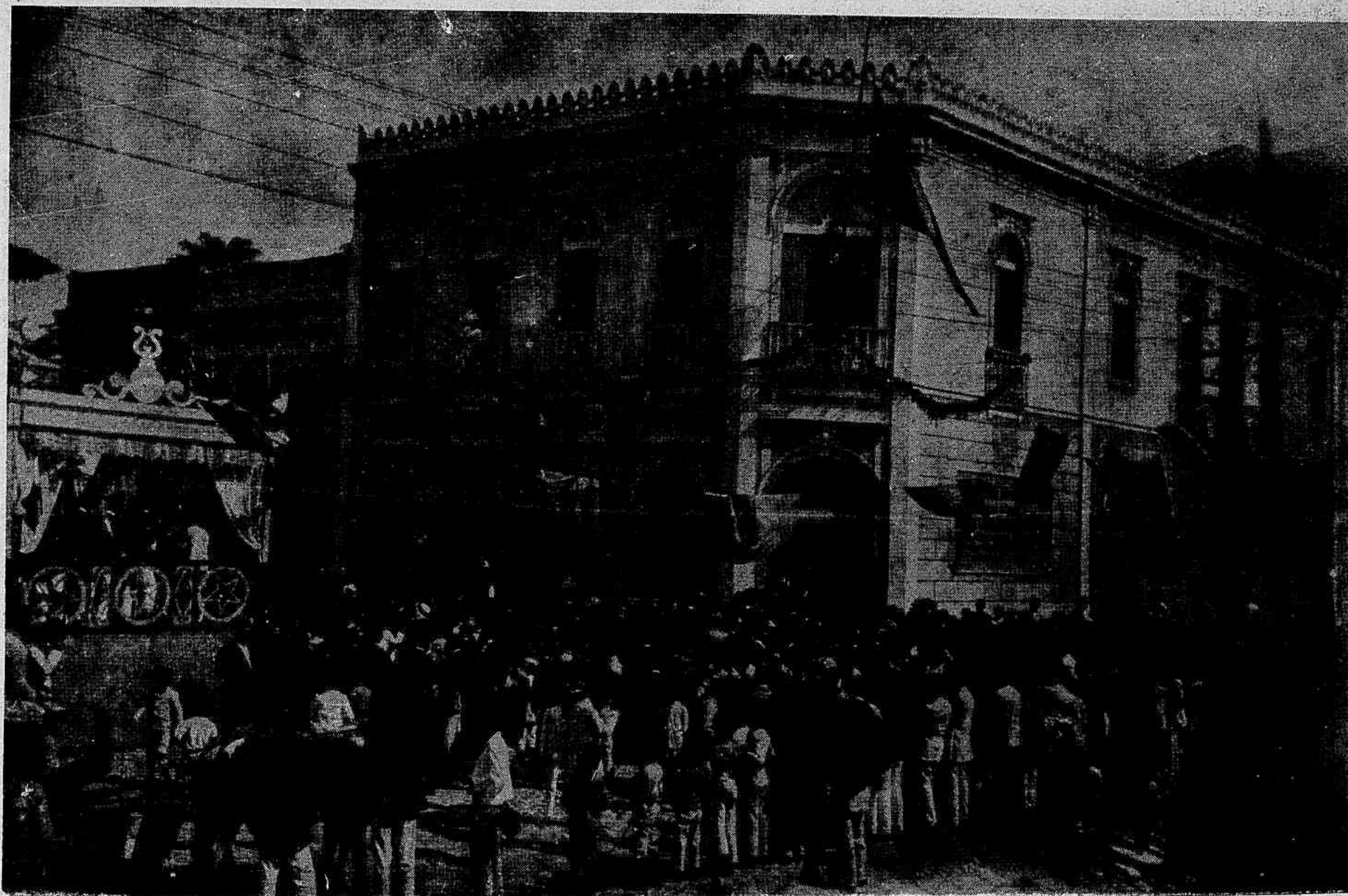
EM CAMPOS — O desembarque na estação da Leopoldina, no dia 26 de Junho.—Uma Companhia de Guerra do Corpo de Infantaria de Marinha presta as devidas honras ao Sr. Presidente da Republica.



EM CAMPOS — O carro presidencial segue, rodeado de povo. A' esquerda do Sr. Dr. Nilo Peçanha, vê-se o Sr. Dr. Francisco Sá, Ministro da Viagem. Em frente, o Sr. General Bento Monteiro, Chefe da Casa militar.



EM CAMPOS — A Escola de Aprendizes Artífices, dirigida pelo Sr. Dr. José Antenor Pereira Nunes. Preparativos. — Em expectativa para receber o Sr. Presidente da Republica.



EM CAMPOS — A' porta do edificio da Inspectoria Agricola, onde está a Exposição Regional, que o Sr. Presidente Nilo Peçanha vae inaugurar.

FESTIVAES

No terreno da arte a semana logrou um episodio elevado e digno de registro. Foi a conferencia rea-

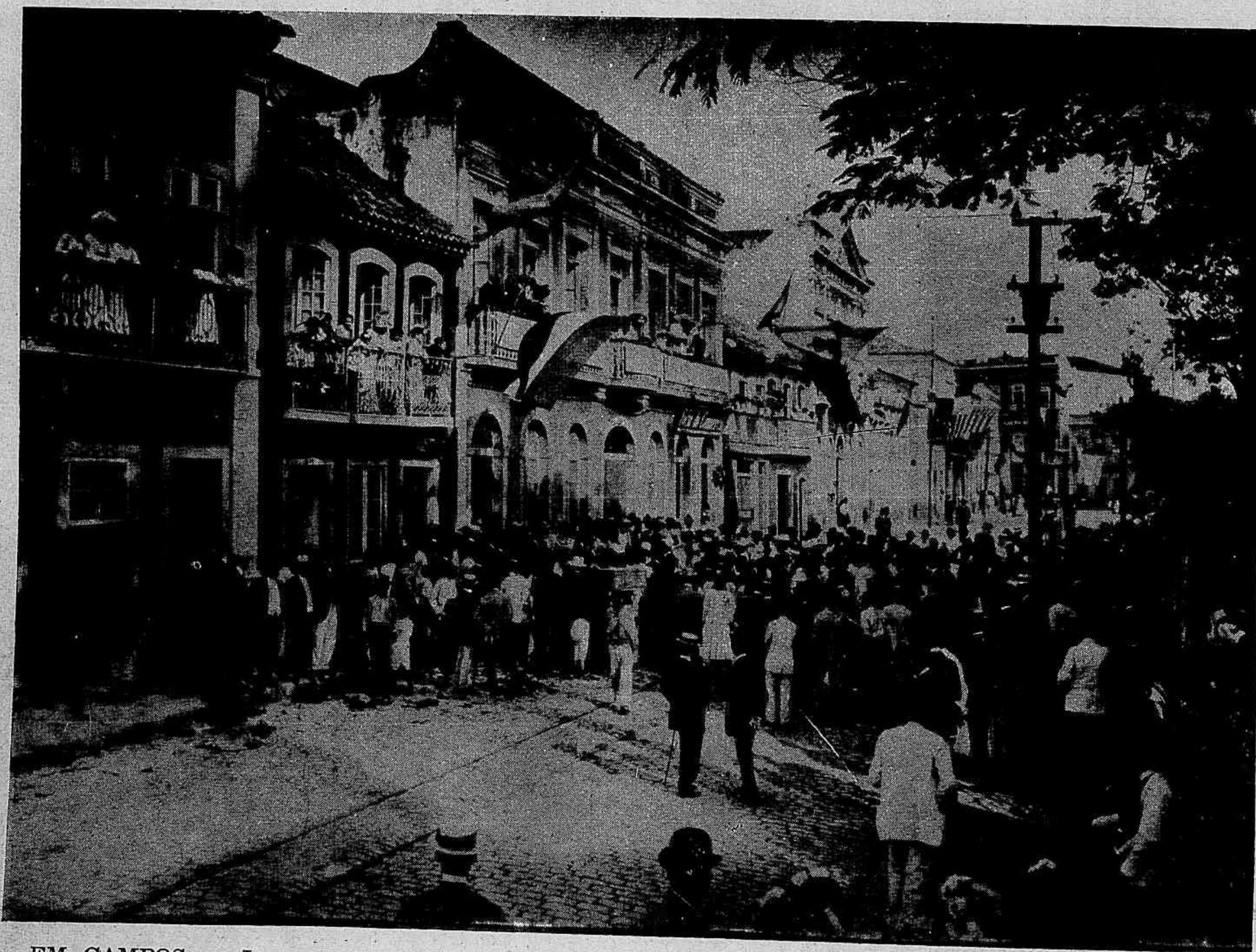
lizada na sala magnifica do Theatro Municipal, cujas linhas enobrecem os actos transcorridos dentro de sua moldura faustosa.

O conferente, o Sr. Medeiros e

Albuquerque, discorrendo sobre o assumpto "Dinheiro haja", aligeirou a palestra com anedotas e versos, buscando a genese da phra-



EM CAMPOS — O Sr. Presidente da Republica ao embarcar na carruagem, tendo acabado de inaugurar a Exposição Regional, recebe os ultimos cumprimentos.



EM CAMPOS — Inauguração da Exposição de Trabalhos de Senhoras, no edificio da Associação Commercial.

se popular na criação da moeda e no valor do ouro.

— Os irmãos Maristas que diri-

gem o Collegio Diocesano de S. José demonstraram ainda uma vez seu devotamento á causa do ensino

publico e os esforços sempre crescentes de collaborarem na grande obra da civilização indigena, con-

CHRONICA ELEGANTE

Vestidos semi-princesa
para passeios

As mais recentes criações não representam novidade alguma, são simples variações sobre temas já conhecidos.

Os vestidos *drapés* vão sendo pouco a pouco esquecidos, e o que obtém grande aceitação actualmente são as tunicas, os fólhos.

A moda presente salienta-se pela grande variedade e independência de linha, uma fantasia livre, mais que ousada, e uma engenhosidade na associação dos tecidos e das cores.

Os vestidos franzidos ou *plissés* na talhe augmentam cada vez mais e fazem destacar, admiravelmente, a leveza e os desenhos do tecido.

O costume é ás vezes direito, franzido na cintura e nos joelhos, carregado sómente de pregas *religieuses*, de um bordado ou entre-meios.

Os pequenos babados, recamados de rendas de diferentes larguras, guarnecem um terço da saia das senhoritas e jovens damas.

As saias franzidas são cortadas *en forme* para evitar uma grande espessura na talhe, e terminam por uma orla sobreposta em tecido semelhante, ou diferente, ou também em *laize* bordada.

Merece ser descripto o seguinte costume, neste genero, imaginado pela casa Poiré, de Paris: corpinho redondo, em musselina enfeitado de bordadura ingleza, executada em algodão grosso, cor de rosa; as mangas e a saia em musselina branca com pontinhos, formam larga orla de bordadura semelhante e do corpinho.

Este vestido é armado sobre um forro de seda lisa.

Uma nota interessante o branco apparecia sempre realçado por um matiz vivo, em transparente, mas nas ultimas criações, notámos que os matizes vivos são também usados nos ornamentos, assim, com bordado antigo, oriental; usam uma cintura de setim azul rei, verde antigo, e as pontas pretas, sublinham por uma sombra discreta o bello effeito. A maior parte das

saiaes são curtas, mesmo nos vestidos de ceremonias.

Deixam descoberta a ponta de um sapato em pelle de veado, de cor

diversa do trajo. Nos vestidos compostos de tecidos diferentes, *crepon* e *Liberty*, *voile* e *drap*, liso ou estampado, é sempre o tecido opaco e liso que forma as guarni-



ções; a orla, as tiras, os reversos, são *en forme*.

A tunica, ao contrario, é ordinariamente *façonné* ou transparente sobre um forro liso. Por exemplo, sobre um forro de setim *canard*, usam um tulle do mesmo tom, tunica em *voile* de seda com estamparia *cachemire*.

O corpinho é a tunica deste costume devêras encantador, criação de uma das principaes *etaliers* de costura parisienses, compõe-se de uma só peça; as frentes cruzadas no peito, presas por uma cintura, ficam ligadas á saia por meio de tres grandes *choux*, e as bordas redondas dos lados, direitas nas costas, são recamadas por um vize de seda *canard*.

Acrisio.

—0—

CURIOSA ESTATISTICA

O feminismo, que tende a emancipar a mulher e que ensina tambem as jovens a praticarem os exercicios phisicos dos "sports", obteve com estes ultimos, resultados verdadeiramente inesperados.

Uma curiosa estatistica recentemente publicada em um jornal berlinense, prova que a estatura da mulher tem augmentado sensivelmente, demonstra claramente que as mulheres da geração actual são mais altas que suas antepassadas.

Comparando as alturas, resulta que, em relação á grossura do peito, largura dos braços, a moderna geração feminina é superior á geração antiga.

A medida da altura das mães deu um metro e cincoenta e seis centimetros e das filhas um metro e sessenta centimetros.

A causa deste sensível crescimento é devida ao habito dos exercicios phisicos, ao ar livre, infelizmente um tanto desprezado entre nós: a nutrição mais abundante que outr'ora, que exigia por um maior dispendio de forças, as condições hygienicas da existencia, que não condemna mais a mulher a ficar encerrada entre tapetes e cortinas e tambem entre microbios.

O espartilho tambem não comprime mais, e as janellas ficam abertas, mesmo com o tempo frio, para renovar o ar; respirando melhor, mais profundamente, permittindo assim que os pulmões se alarguem e emfim, as molestias infantis, tão nocivas ao crescimento, são mais raras e mais cuidadas. Em uma palayra, caras

leitoras, muito breve serão abolidos os tacões altos.

A futura geração feminina fará talvez, reviver a anatomia da Venus de Milo, tão perfeita nas suas admiraveis proporções.

** A mulher joven enche silenciosamente a sua alma, como um vaso precioso, com o perfume de todas as virtudes que adquire.

E' a essencia, que ella vae procurando inconscientemente para per-



Vestido em Liberty gris-fer, coberto de *filet* e gola e punhos de rendas de Clouny
(Creação do *Parc-Royal*)

fumar aquelles que na vida lhe hão de fazer amar.

—o—

A mãe do Rei Affonso XIII, de Hespanha, é uma das mais destras bilhardistas do mundo.

Antes do seu casamento era a camponesa da corte d'Austria, sendo-lhe facil ganhar todas as partidas propostas pelos Archiducos do Imperio.

—o—

As mulheres que amam, perdoam mais facilmente as grandes indiscrições do que as pequenas infidelidades.

—o—

O amor é um germen, uma flor e um fructo; germen de bem ou de mal, flor de honra ou de opprobrio, fructo de consolação ou de desespero, conforme o terreno e a cultura.

—o—

A mulher é eximia em materia de sacrificios, já usando a sua sciencia experimental para conservar o amor, que é o ar que ella respira e o sangue que a alimenta, já não pronunciando nunca um "sim", antes de ter dito, pelo menos uma vez, "não".

—Mantegaza.

—o—

Pequenos conselhos

Vestido para ser usado em casa, matinée elegante

Corta-se uma batata crua em duas metades e esfrega-se com ella o quadro que se quer limpar. Assim que a batata estiver suja, corta-se a parte de cima e continua-se a operação, até que o quadro esteja limpo.

O methodo mais simples para lavar as garrafas de crystal é o de lhe introduzir cinza e carvão e agitar com agua quente. O pó de carvão deixado em uma garrafa durante algum tempo tirará todo o máo cheiro.

Para tirar pingos de stearina que cahem nos moveis, é preciso levantar-os com uma faca delicadamente, e esfregar depois com um trapo de lã e agua quente o lugar da nodoa. Passa-se depois um panno branco ligeiramente molhado em petroleo.

Os vidros das janellas nunca se devem lavar com agua quente, que os torna baços.

Agua fria com um pouco de soda é o que se deve usar, mesmo em vidros de côr.

Quando se deixa de usar por al-

gum tempo um bule, para o conservar limpo e não crear máo gosto, é necessario deixar dentro uma pequena porção de folhas de chá, seccas.

Guimar.

—o—

AS NOSSAS GENTIS LEITORAS

Estampamos hoje, a titulo de experiencia, alguns modelos creados pelas principaes officinas de costuras desta Capital, que têm, nestes ultimos tempos, adquirido um desenvolvimento digno de uma cidade como a nossa.

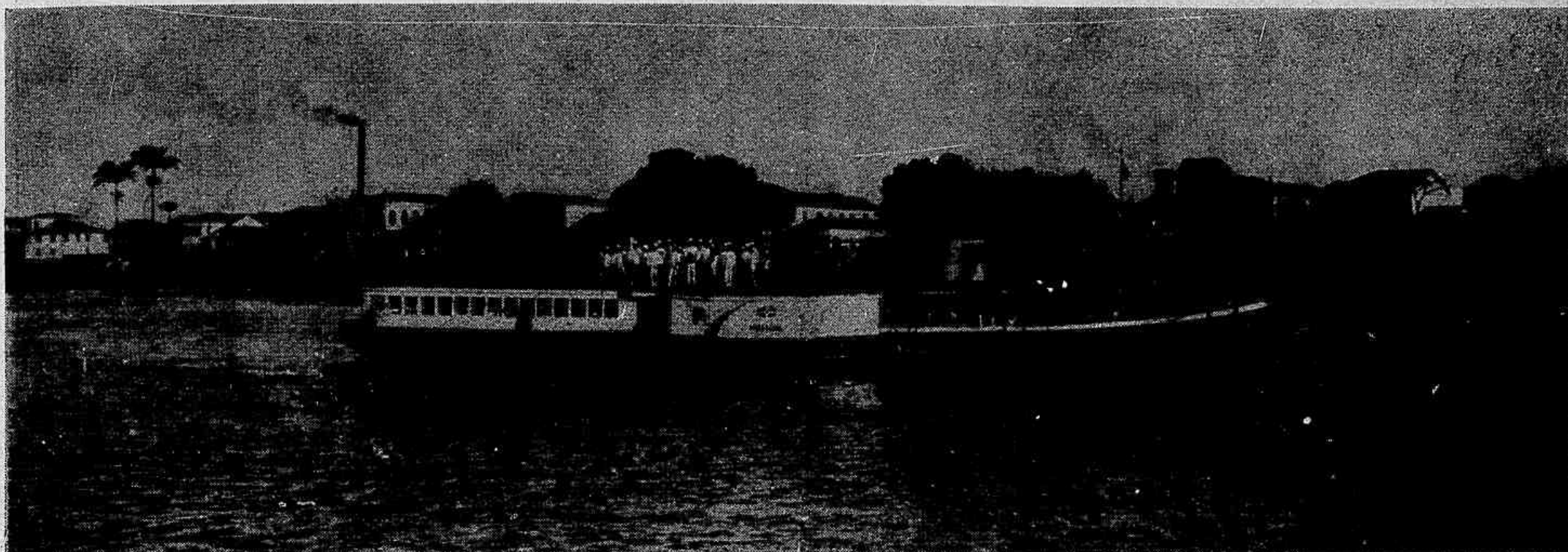
Cada numero trará tres creações, chapéus, vestidos de varios generos, e assim julgamos prestar um grande serviço ás nossas patricias do interior, que nos honram com suas preferencias.

Esperamos, pois, que este serviço que ora iniciamos, verdadeira novidade entre nós, uma demonstração do esforço que empregamos para bem servir as nossas leitoras, seja acolhido benevolmente.

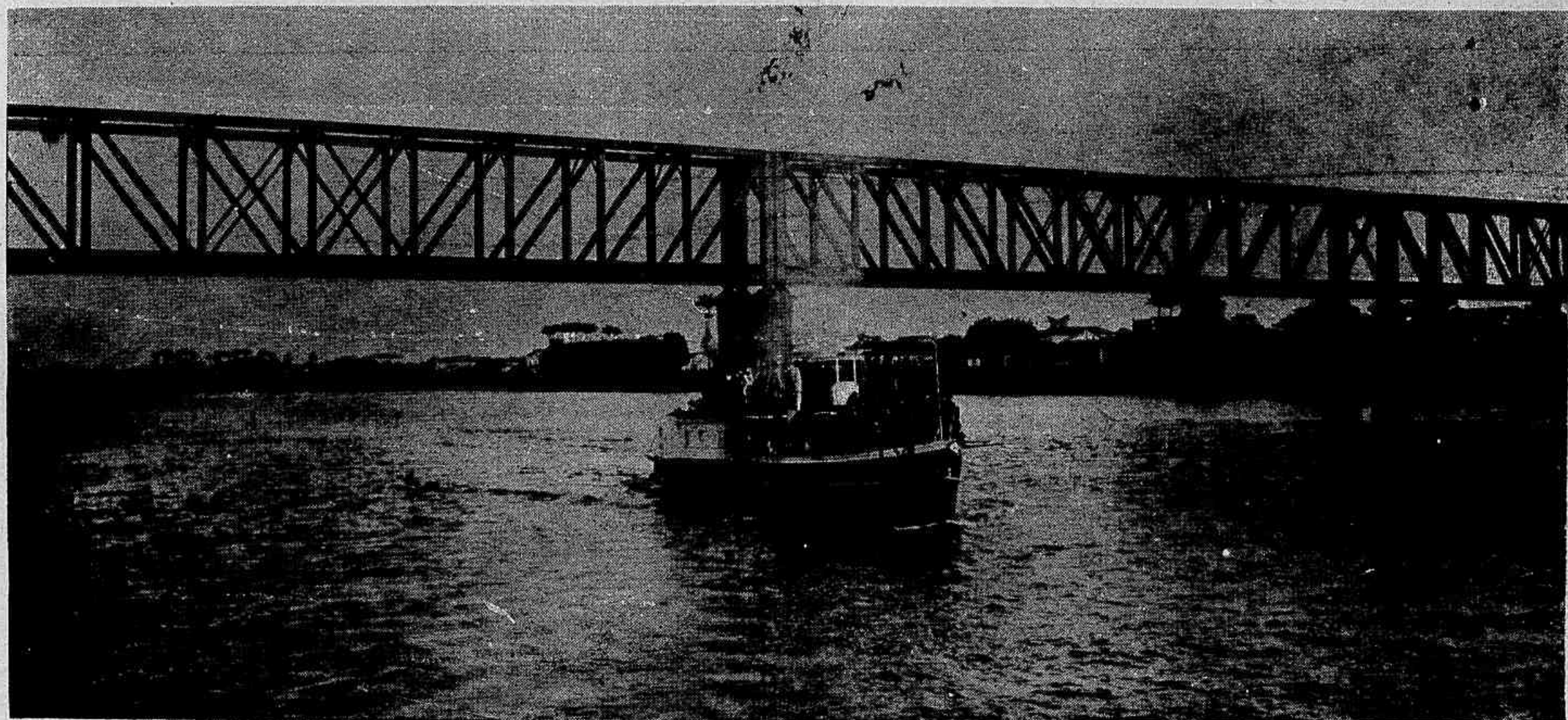




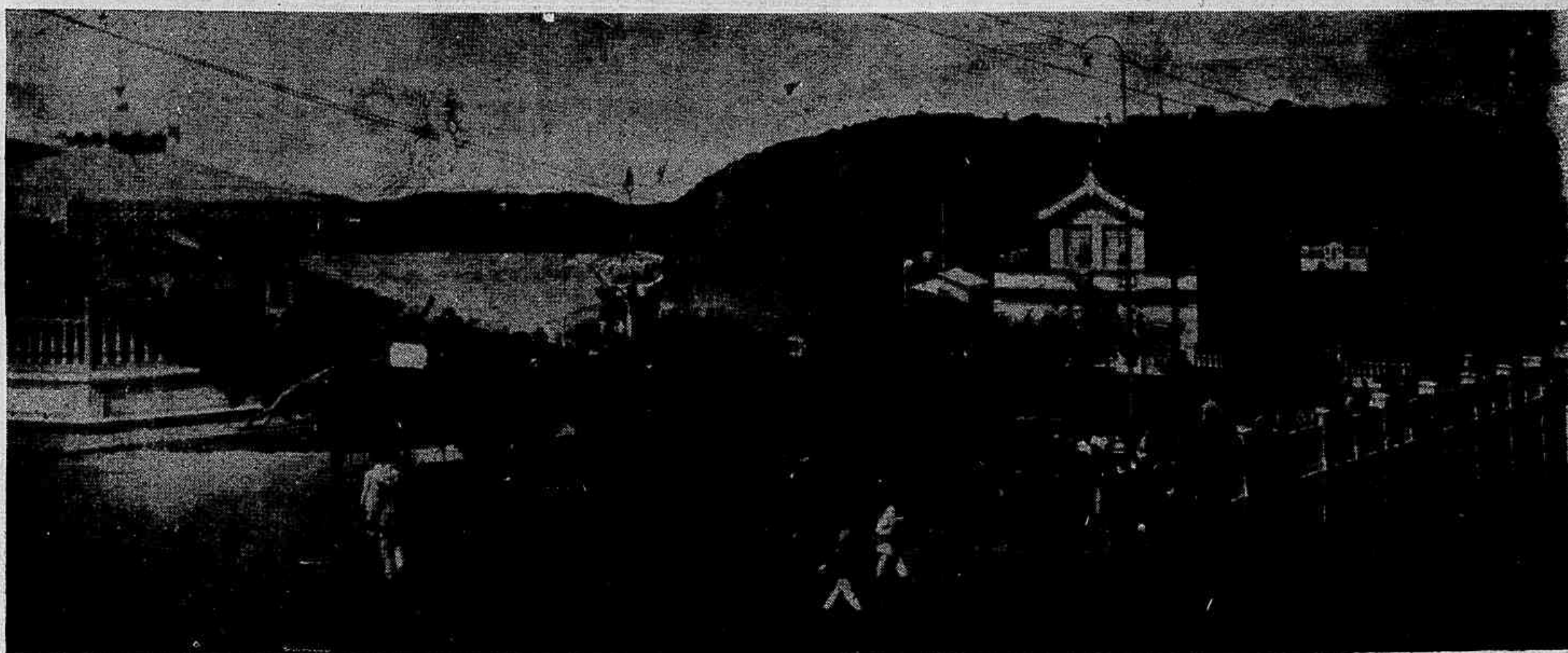
Chapéu em palha tagal, guarnecido com duas plumas pretas
(Creação do *Parc Royal*)



EM CAMPOS — A lancha *Miracema* que conduz o Sr. Presidente da Republica á Escola de Aprendizes Marinheiros, em Guarulhos.



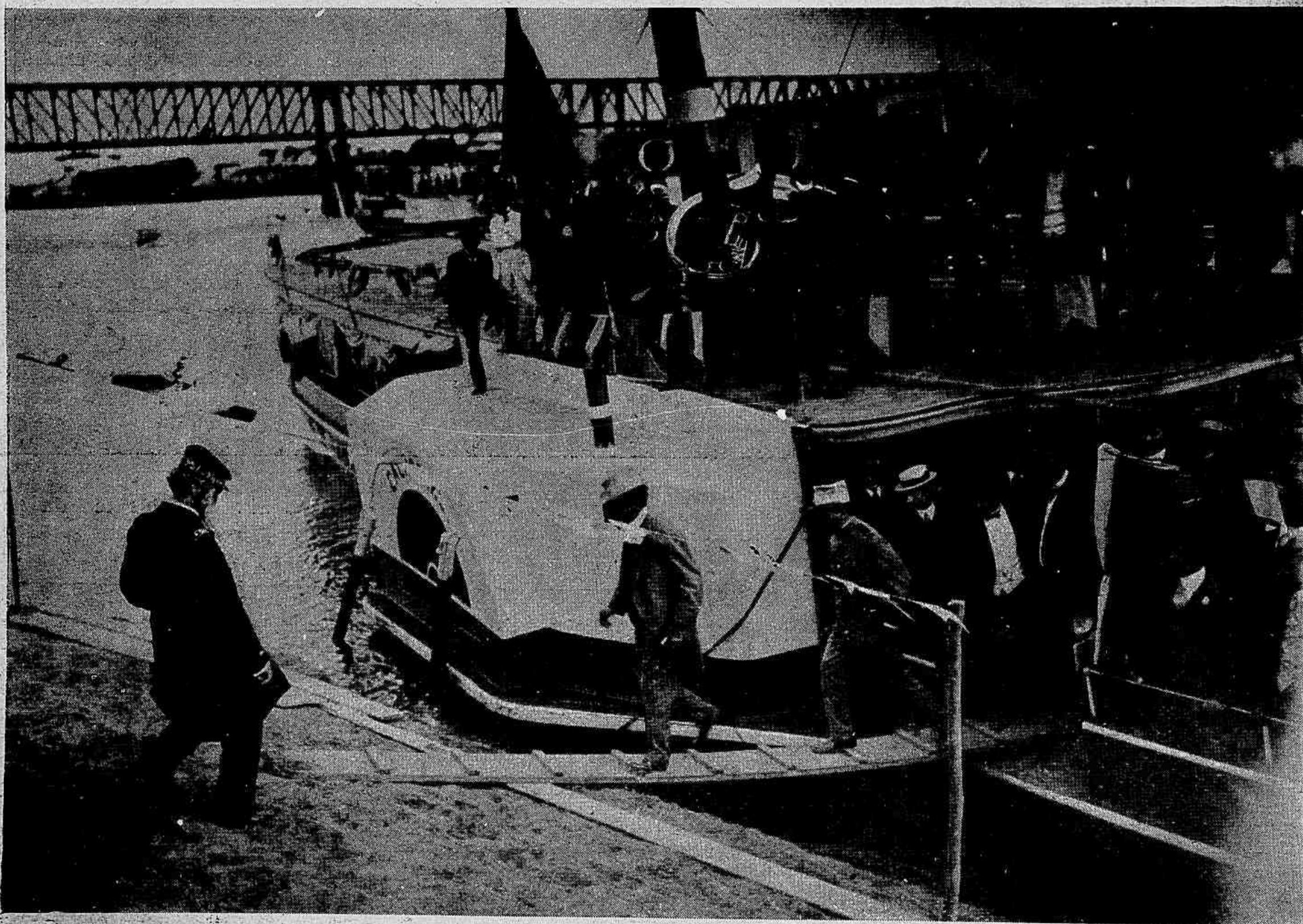
EM CAMPOS — Sob a ponte que atravessa o rio Parahyba. A lancha conduz o Sr. Presidente da Republica e sua comitiva, em direcção a Guarulhos.



EM CAMPOS — No Pavilhão de Regatas. Espera-se a chegada do Sr. Presidente da Republica.



EM CAMPOS — Corridas nauticas em homenagem ao Sr. Dr. Nilo Peganha e a sua comitiva, pelos Clubs Saldanha da Gama e de Regatas Campista, em 26 de Junho ultimo.



EM CAMPOS — O Sr. Presidente da Republica e sua comitiva desembarcam em Guarulhos, para inaugurar a Escola de Aprendizes Marinheiros. Atraz do Sr. Presidente estão: primeiro, o Sr. General Chefe da Casa Militar; logo depois o Sr. Ministro da Viação. Em terra adianta-se para receber as autoridades o Sr. Almirante Souza Lobo, representante do Sr. Ministro da Marinha.

struindo ao lado daquelle estabelecimento, na sua vasta chacara do Rio Comprido, uma espaçosa dependencia para abrigar a Escola Gratuita de S. Joaquim, especial-

mente destinada a proporcionar a instrucção primaria a meninos de familias reconhecidamente pobres.

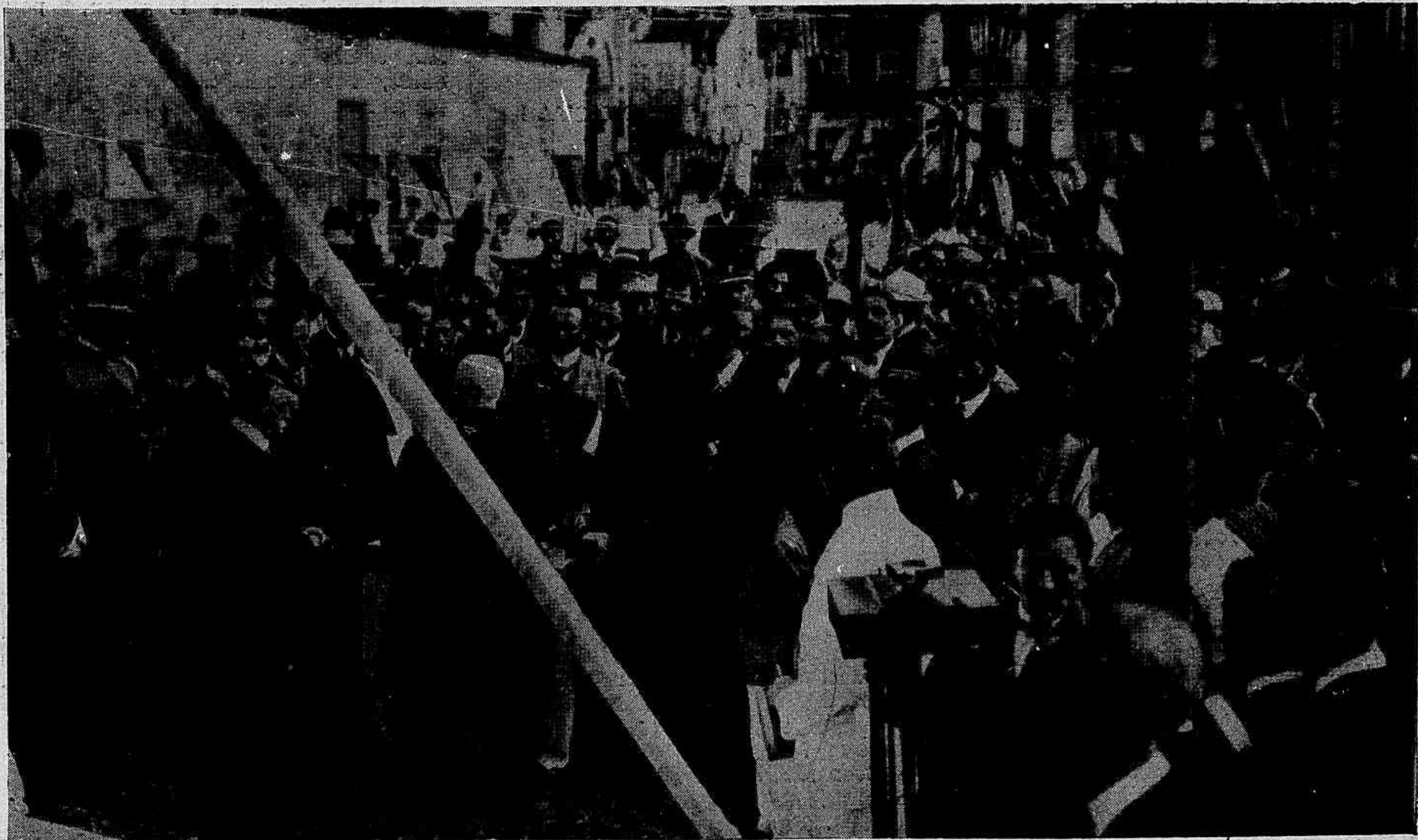
A inauguração official realizou-se domingo ultimo, honrada com a

presença de Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo e de S. Ex. o Sr. Prefeito do Districto Federal.

— Na semana que relatamos coincidiu a data anniversaria da Aca-



EM MATHILDE — Na estação Engenheiro Reeve, ao chegar o trem áquelle ponto, ultimo do trecho inaugurado, de 80 kilometros e 500 metros. Na frente do trem, a contar da direita do observador da photographia, estão os Srs. Dr. Nilo Peganha, Presidente da Republica; Dr. Francisco Sá, Ministro da Vição; Agenor de Carvoliva, redactor do *Jornal do Brasil*, e Dr. Francisco Sá Junior. Atraz apparecem os Srs. Senador João Luiz Alves, Dr. Castro Barbosa e Dr. Carlos Americo.



EM VICTORIA — Inauguração das obras do porto. — O Dr. Carlos Americo, representante da "Great Western", lê um discurso. Em frente está o Sr. Presidente da Republica; logo atraz de S. Ex. está o Sr. Dr. Jeronymo Monteiro, Presidente do Estado do Espirito Santo. A' esquerda está o Sr. Agenor de Carvoliva, redactor do *Jornal do Brasil*.

demia Nacional de Medicina. O acto, como sempre, muito concorrido, constou do relatório dos trabalhos annuaes, do elogio dos academicos fallecidos e leitura das questões a premio para 1911.

— O Retiro Litterario Portuguez festejou tambem a sua data inicial, occupando a tribuna os Srs. M. Segismundo, L. Fataça e Fidelis Marques. Todos eloquentes e muito applaudidos.

— A passagem por esta Capital do Sr. Ferdinando Martini, Embaixador italiano, deu ensejo a varias festas realizadas, não só pela colonia, como pelo Governo.

Os compatriotas do illustre visitante offereceram-lhe um lauto banquete no Hotel dos Estrangeiros, um *pic-nic* no Corcovado e uma brilhante recepção na Sociedade Italiana de Beneficenza e o Sr. Barão do Rio Branco testemunhou ao Sr. Martini a admiração que elle merece pelo seu talento, rendendo todas as homenagens de uma hospitalidade carinhosa.

— O Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha, foi alvo de uma manifestação de apreço, promovida pelo Comité Republicano Federal.

Pela manhã bandas de musica tocaram alvorada em frente ao palacete do manifestado e á noite houve brilhante festa no Palacio de São Luiz, comparecendo a ella elevado numero de senhoras e cavalheiros, collegas, amigos e admiradores do Sr. Almirante Alexandrino.

O Sr. Dr. Arthur Getulio das Neves teve a gentileza de nos enviar amavel cartão de despedida por ter de partir para a Europa.

SPORT

Cada vez mais se torna necessario que as sociedades de corridas tomem energicas providencias contra a indisciplina dos jockeys, principalmente nas partidas, onde elles praticam toda a sorte de tropelias para obterem vantagens, cansando assim os animaes, o publico e o *starter*.

A extrema benevolencia que os directores têm tido para com certos jockeys, useiros e vizeiros em forcarem sahidas, é a causa de muitas reclamações do publico e será ainda motivo para mais sérios desgostos.

Ainda é tempo de providenciar, e é melhor prevenir do que remediar.

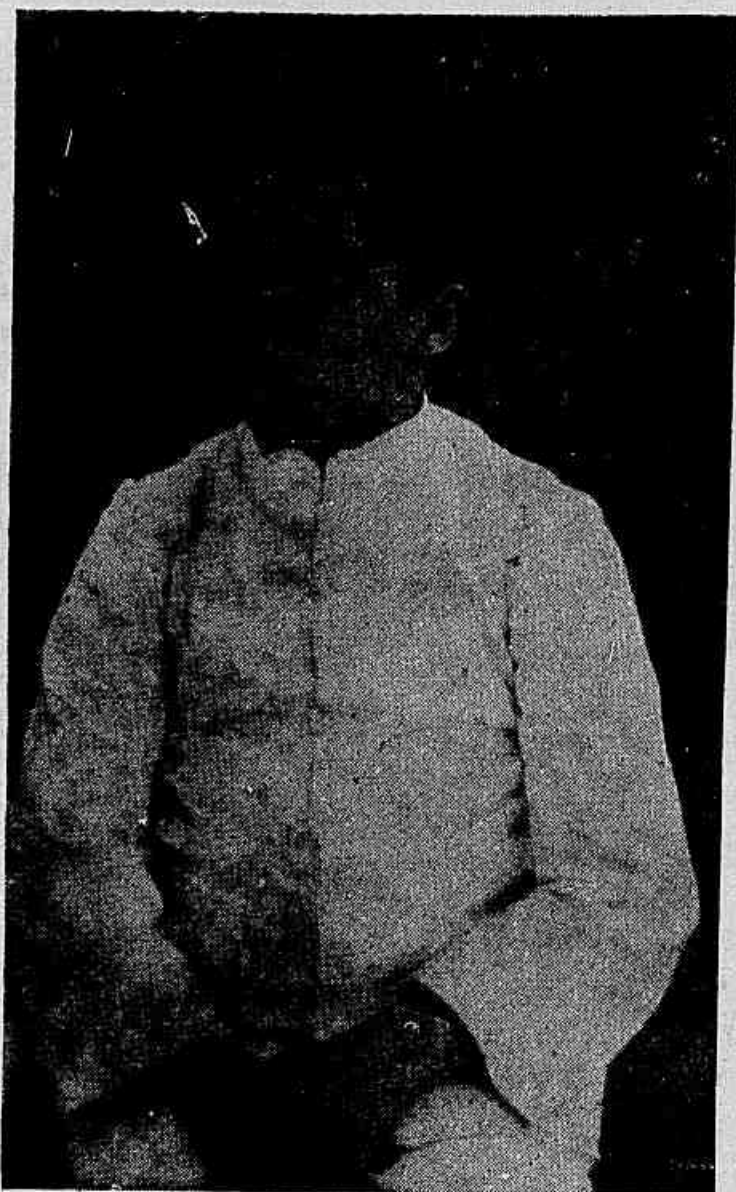
DERBY-CLUB

Com um programma habilmente organizado realiza hoje o Derby-Club uma das suas excellentes corridas.

São estes os nossos

PALPITES

Islande — Triumphante.
Quo Vadis? — Sabiá.
Calibar — Virago.
Bel Ange — Senegal.
Herodes — Jockey-Club.
Rio — Villeta.
Tamandaré — Suprema.
Grand Duc — Bayard.



A photographia acima é do menino João Salema Garcia Ribeiro Junior, que no dia 1º do corrente, fez um anno que ficou soterrado sob uma parede que desmoronou no Collegio Diocesano de S. José, sendo retirado com o craneo fracturado em varios logares e em estado comatoso, assim permanecendo durante vinte e tantos dias, ficando com os olhos cerrados quarenta e seis, sem falla sessenta e cinco e paralytico de todo o lado direito, escapando milagrosamente da morte, e actualmente em via de restabelecimento.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Para a commissão apuradora dos palpites a "Taça Seabra" que tem de servir durante o corrente mez, foram nomeados os Srs. Olegario Xerth, Arthur Vianna e Osorio Dutra.

DIVERSAS

Chegou a Buenos Aires procedente de Nova Zelandia, um numeroso lote de potros e potranças de anno e meio, filhos de Conquerer e de Soult e descendentes de Musket, os quaes serão alli brevemente postos á venda.

Dos Estados Unidos são esperados em Agosto 150 cavallos provenientes do "haras" Elmendorf, de Mr. Haggin e 56 do "haras" Castleton, de Mr. Keene.

No citado lote serão incluídos os reprodutores Toddington (Melton e Minerva), Greenan (Saint Simon e Sourise) e Slave (Ayrshire e L'Esclave).

— Ecco !... ex-Royal, ex-Rei e ex-Pranik, de propriedade da coudearia S. Paulo, mais uma vez vae mudar de nome.

O filho de Brio passará a chamar-se Marat.

— Marcellino de Mesquita passou sexta-feira, 1º do corrente, pelo ru-

de golpe de perder uma filhinha que falleceu no dia de anniversario daquelle profissional.

— Inutilisou-se para corridas o cavallo francez Cremon, que não conseguiu victoria no seu curto tirocinio de parrelheiro.

— Ecco !...o actual Marat, tem sido exercitado cuidadosamente em frente do "starting gate", dando ha dias um bello galope ao lado de Grand Duc.

Parece, porém, que é perdido todo o esforço que Germano Fernandez tem empregado para domar o filho de Brio, que cada vez está mais indocil !

— Sentiu-se em trabalho o velho platino Rubi.

— A egua Tempestuous, propriedade dos Srs. Coutinho & Fonseca e ha tempos importada da Europa depois de padreada por Sizargh, por Kendal, produziu no dia 2 do corrente um lindo potrinho que será registrado sob o nome de Sinai.

— Ao Sr. Francisco Pinheiro foi vendido por 6.000\$ e destinado á reproducção o cavallo Jugurtha, que tão ruidosos triumphos alcançou nas pistas fluminenses.

— Não teve importancia o incidente occorrido ha dias com o cavallo Campo Alegre, que continúa em optimas condicções.

— Na proxima semana chegará de S. Paulo, afim de tomar parte nos "classicos" em que se acha inscripta a potranca franceza Granduqueza, ex-Maga, tres annos, por Thibet e Inesperée, pertencente ao Sr. Carlos Brawn.

— No "Prix du Debut", de 2.800 metros e 15.000 francos (9.000\$) disputado ultimamente em França, no hippodromo de Enghien, pela turma de tres annos, que fazia a sua estréia em carreiras de obstaculos, foi facilmente vencedora a egua Pistole, por ex-Voto e Pedra, pertencente ao proprietario brasileiro Dr. Caetano da Fonseca.

— Disputando o "Grande Premio Progreso", reaparecerá hoje no Prado Fluminense, a egua Sterlina II que se acha aos cuidados de German Fernandez e que esteve sujeita a paciente tratamento de grave manqueira.

— Tem estado bastante doente a egua platina Palmyra.

— O potro francez Doit et Avoir, importado pelos Srs. Coutinho & Fonseca, passou a chamar-se Bonaparte.

— No "Magellan" partiu para a Europa, no dia 6 do corrente, o conceituado "turfman" e importador, Sr. Carlos Coutinho, que vae assistir aos grandes leilões de Deauville em que pretende adquirir os lotes de "yearlings" que lhe foram encomendados pela sociedade do Derby-Club e por varios proprietarios residentes nesta Capital e Montevideo.

— E' esperado, por estes dias de Buenos Aires, o Sr. H. Joppert, *starter* official do Derby-Club.

— Tem estado bastante doente a linda potranca nacional Bien Aimée.

— Pelo turfman Sr. O. Pinto foi adquirido o nacional Oasis antigo pensionista do Stud Mourão.

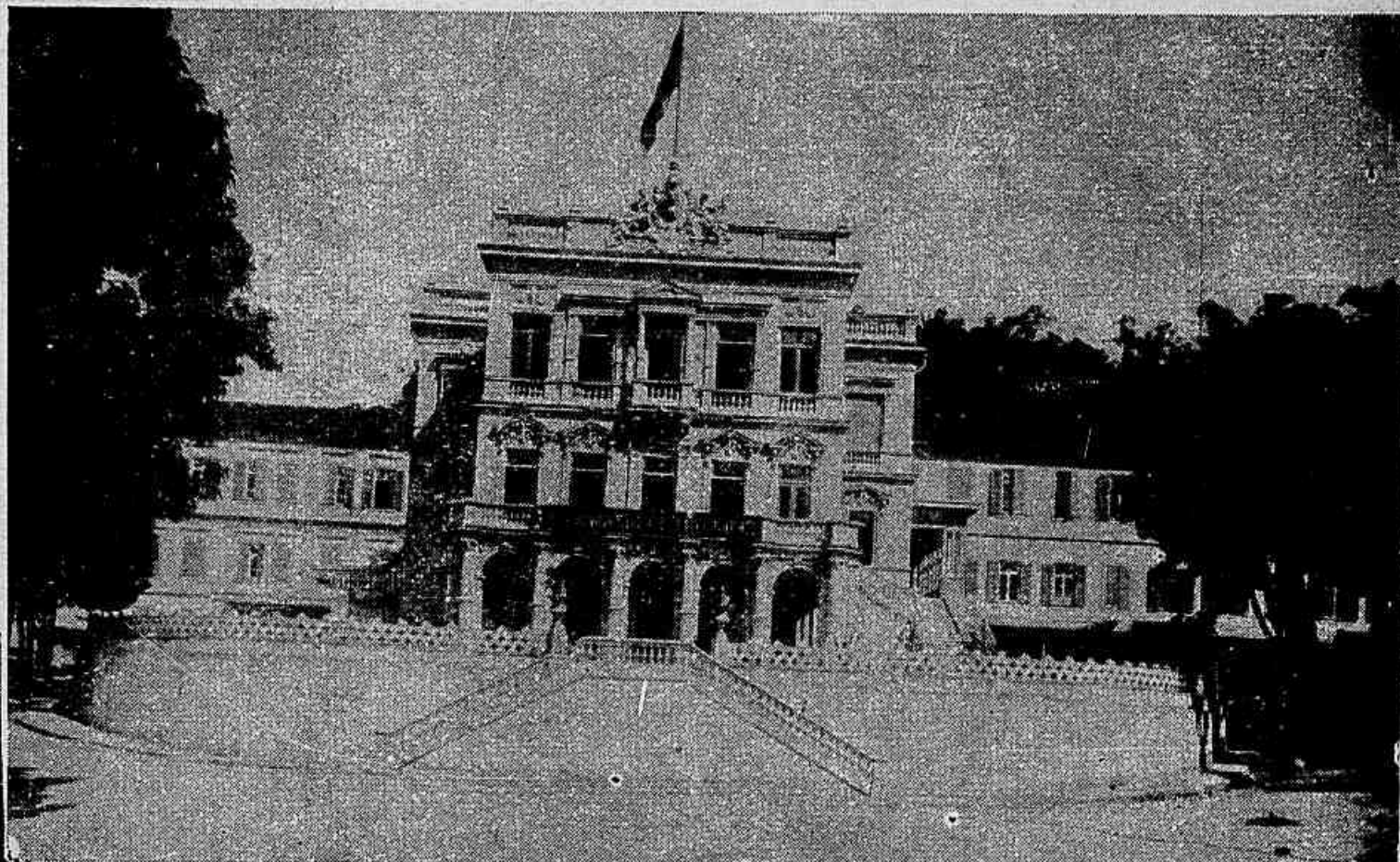
O MUNDO

I

Ora bem; tanta gente tem mettido as unhas (unhas só, não, mãos e pés) no assumpto, que tambem estou desejoso de externar a minha opinião.

E' verdade que já se disse alhures: — cada um mette o bedelho naquillo que entende.

Eu, com franqueza, confesso ter umas tinturas apenas da cou-



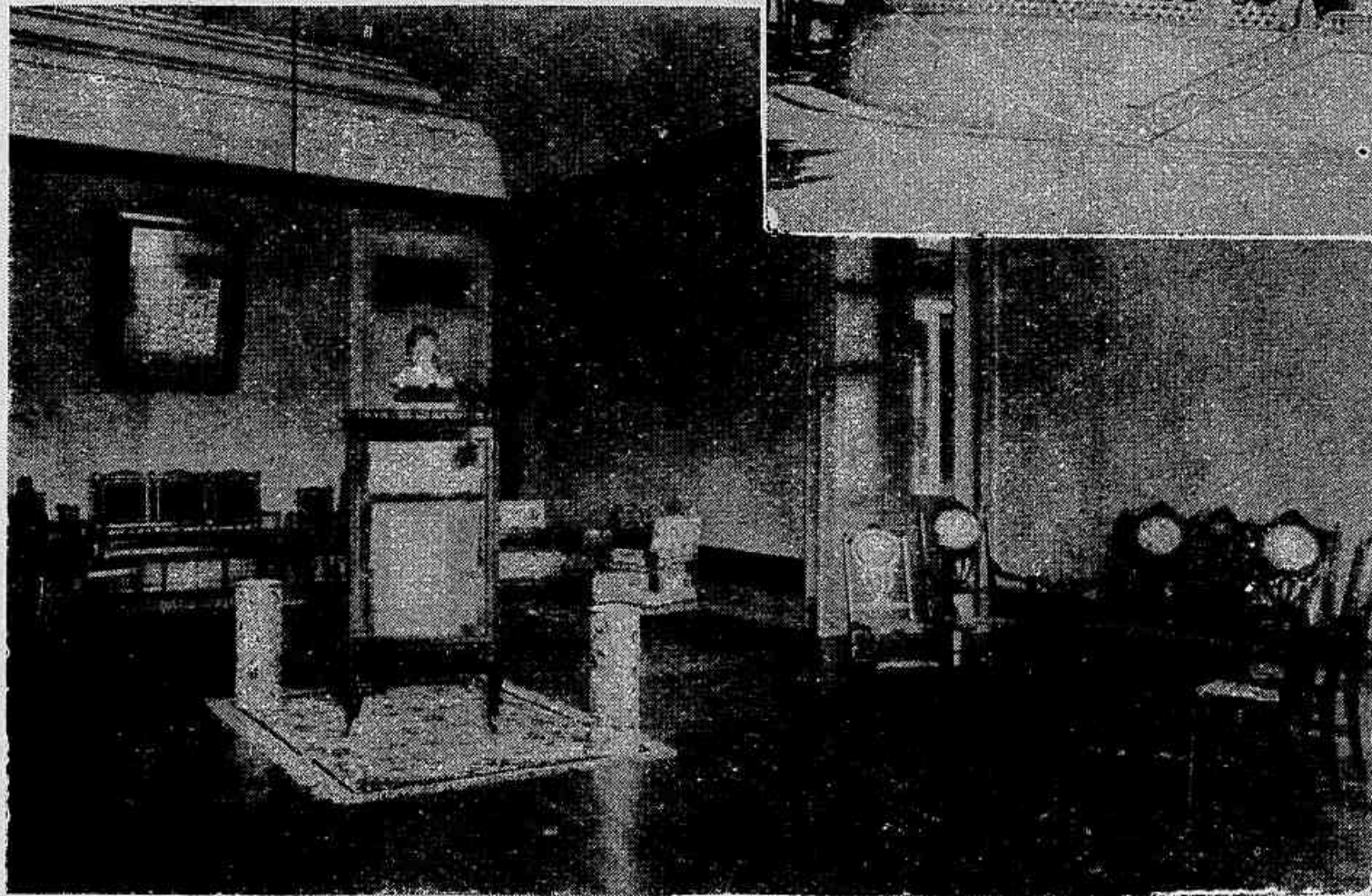
Edificio do Gymnasio de Petropoli

talvez o "aguia" Cook "s'em charcou".

Então vou proseguir:

Ah! bem... quando um mortal qualquer é deleixado e anda sujo diz-se que é immundo.

Ora, se immundo significa des-asseiado, sujo, mundo é o mortal limpinho.

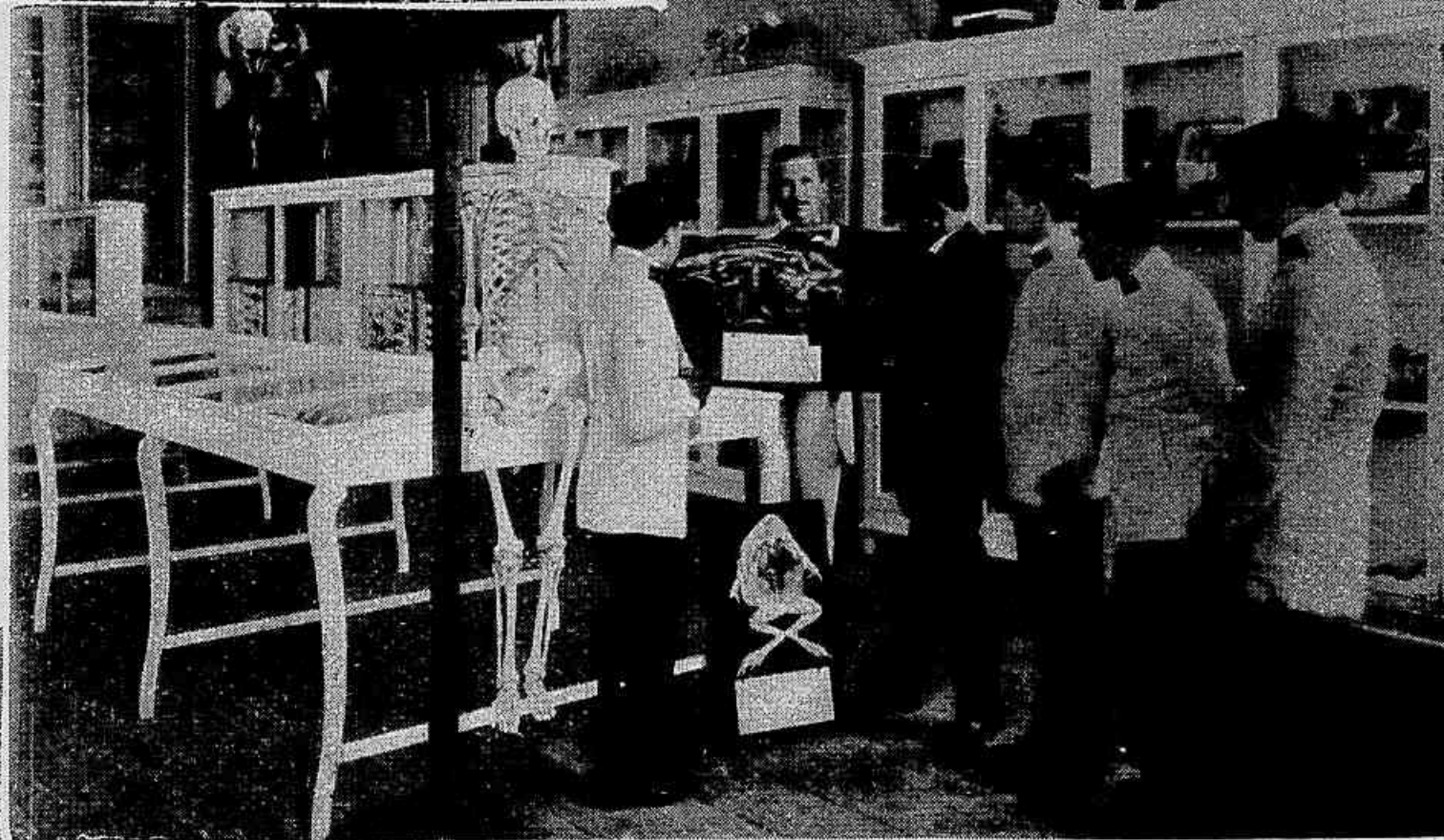


Sala de Visitas do Gymnasio de Petropolis

sa, por isso vou cauteloso e de-vagarinho abordal-a no lado mais claro de sua complexidade.

Sem usar de periphrases quero ter sciencia é de — o que seja o mundo?

Mundo é o contrario de immundo; até ahi já chegou Peary e



Aula de Historia Natural do Gymnasio de Petropolis

Mas... puxando o camarada com assumpto e tudo, para a ethmologia e se o prefixo "im" continua a ser o privativo dos vocabulos em que se encosta, immundo é aquelle que não se acha no mundo, ou nelle não deve estar porque não está bem limpinho, isto é, bem promptinho, mais claramente fallando.

Então... se é assim o mundo é proprio dos limpinhos, logo dos "smarts", que são seus superlativos.



Gabinete do Director do Gymnasio de Petropolis



Festa dos marinheiros americanos, na séde da Associação Christã de Moços. Os marinheiros que tomaram parte nas diversões



Assistentes da festa dos marinheiros americanos, na Associação Christã de Moços

Mas... agora me recordo...
quando um plebeu qualquer vê

passar um dandy, murmura logo:
"vai vê que não tem cheta".

E' boa!... com que então o
mundo é dos prômpinhos ou me-

lhor dos limpinhos e, estes foram
em baixa, alta ou má hora de
maré denominados "smarts"...

Vox populi, vox dei.
Junho, de 910.

G. de Almeida Brito.

IMPROVISO

*Para a festa do actor
Eduardo Leite, em Juiz
de Fôra.*

Apezar do intenso frio,
Com que calor e deleite
Eu aqui não me associo
A's homenagens ao Leite!

No Eden de Juiz de Fôra,
O Leite, por modos taes,
Tornou-se amado, que agora
Ninguém o dispensa mais.

Aqui (Pois se alguém duvida
Que o caso que narro espreite)
Torna-se a peça querida
Quando é levada com o Leite.

Ao Leite versos consagro
Num pobre estylo balordo,
Mas se é ruim o Leite magro,
O daqui é Leite... gordo.

Gente robusta e vermelha,
Gosta do Leite. Que tacos!
Quando o medico aconselha
O Leite só para os fracos...

Agora mal rompe o dia
E desde que o Leite acceite,
Aqui na confeitaria,
Bebemos café com... Leite.

Meus amigos, e esta é boa!
Que a lição lhes aproveite,
Não come o Pedro Lisboa
Até bananas com... Leite.

O FIGURINO



— Com essa moda a senhora não pode
dar um passo

— Não é preciso; tenho quem mar-
che por mim.

Segundo um velho ditado
Cara não é coração:
Parece o Leite salgado?
Parece, mas não é, não.

Ora do Leite não fosse,
O coração de crystal!
Senhores o Leite é doce
Mesmo quando entra no sal.

Mas faz frio e... caso estranho
O Leite fica esquentado;
E apezar de tomar banho
Engorda, não fica agüado.

Um outro facto que vejo
E conto aqui sem enfeite:
Nem todos gostam do queijo
Mas ninguém detesta o Leite.

Lizia certa viuva
A um nosso estimado moço:
Quando o Leite toma chuva
O Leite fica mais grosso.

Gente formosa e do tom
A todo o mundo assegura
Que o Leite por ser tão bom
Parece de Pojadura.

Entretanto o bello artista...
Digo-o nas quadras mofinas:
Não é daqui — é Paulista;
Se fosse o Leite de Minas...

Muitas vezes desconfio
Que de Coelho aqui ha dente,
Faz calor o Leite é frio,
Faz frio — que Leite quente.

Certo amigo velho, edoso,
Dizia a certa velhinha:
Leite como este gostoso,
Vae mesmo assim sem farinha.

Mas senhores tenho medo
Do que da bocca me sahe:
Quando o Leite fica azedo
Nem mesmo com assucar vae.

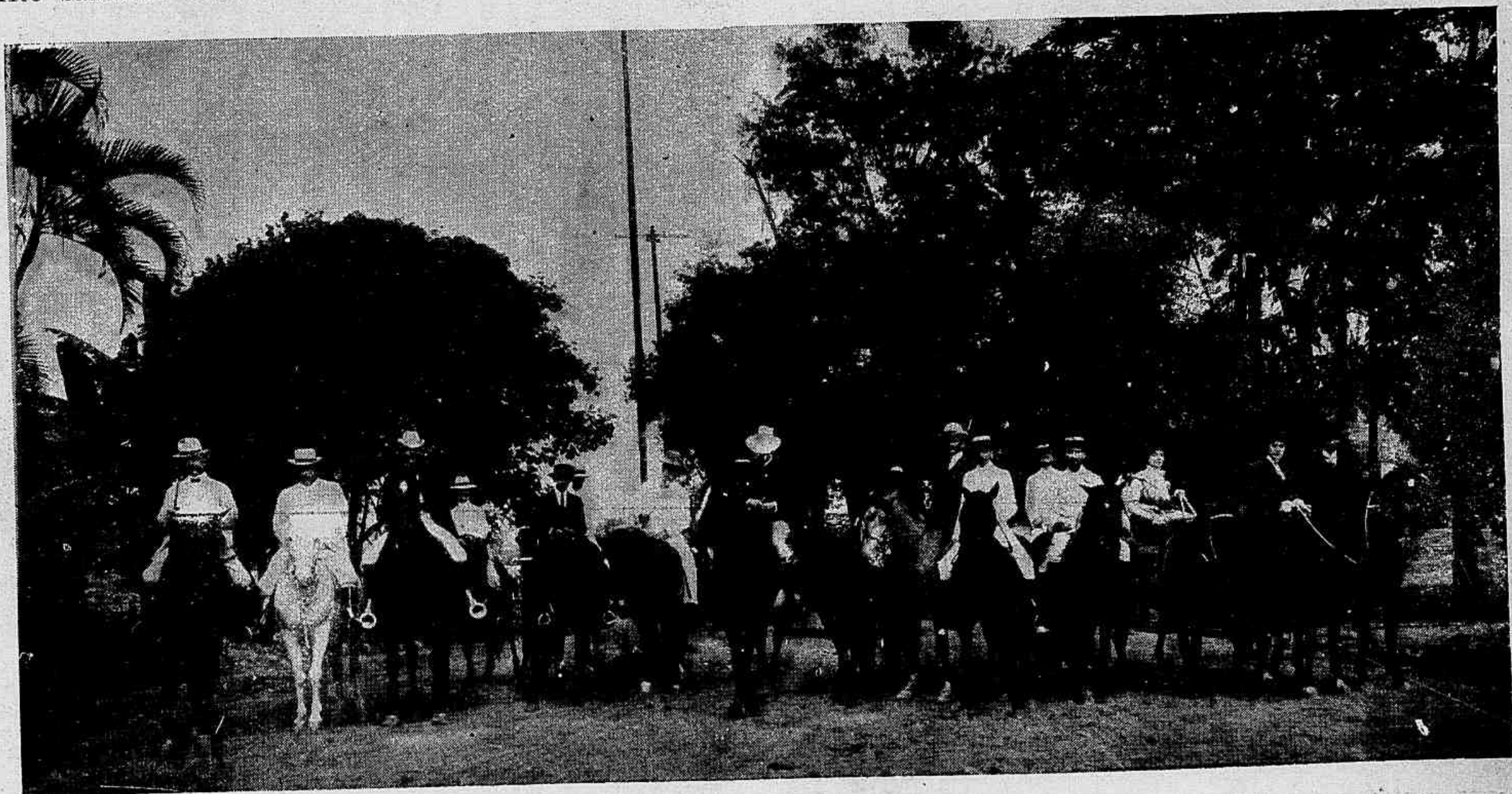
Nem batido ou desnatado
O Leite não foi lhes juro,
Apezar de baptisado
Continúa o Leite... Puro.

Do Leite sou como o Pinho,
Que diz em tom romanesco:
Gosto do Leite cedinho
Mas evito o Leite fresco.

Mas como o guardar? Acaso
Eu acharei um boião?
Para o Leite eu tenho um vaso
Que se chama coração!

Belmiro Braga.

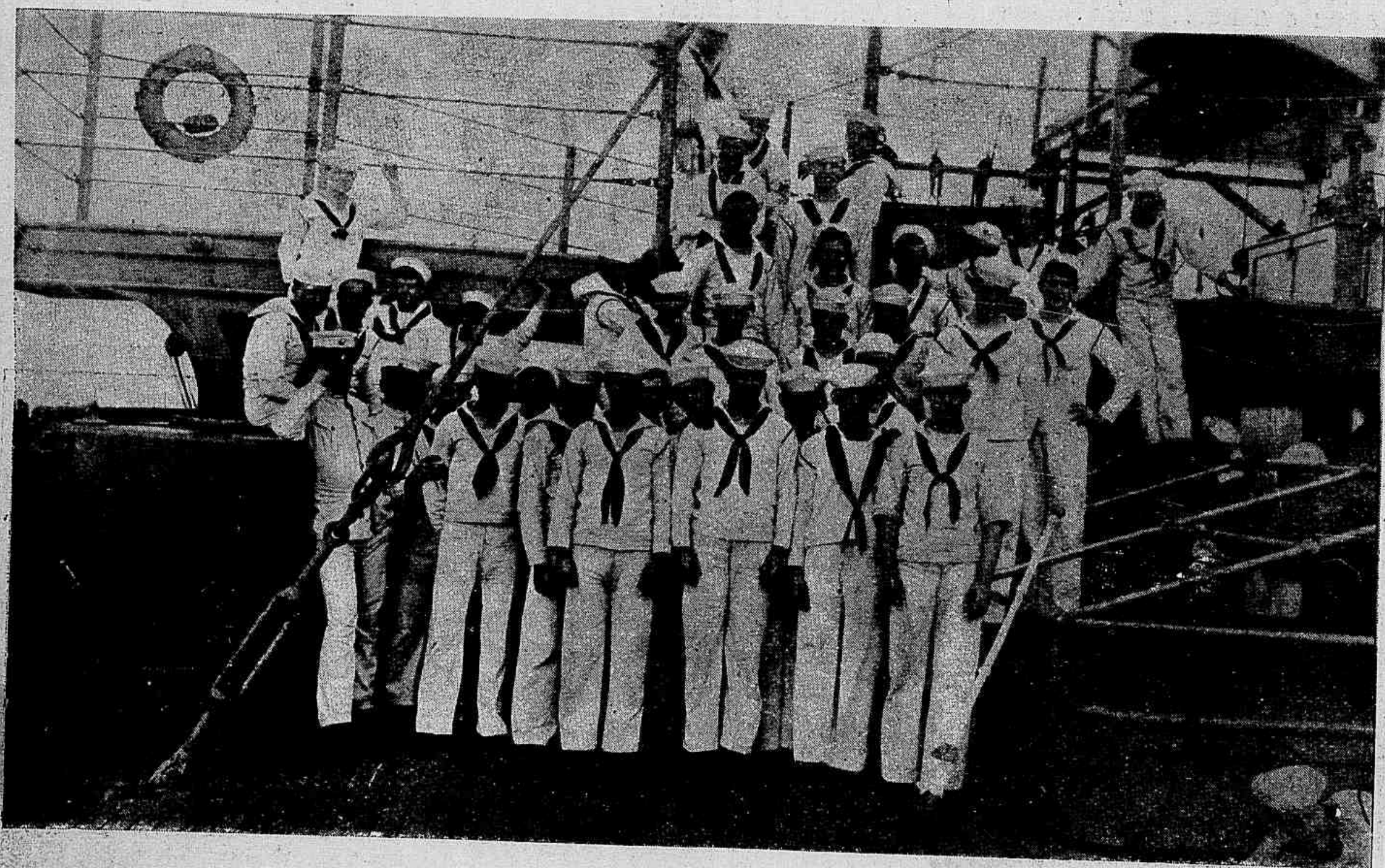
Juiz de Fôra.



Festa do Club Sportivo Equitação, na Quinta da Boa Vista, no dia 26 de Junho ultimo



«Matinée» a bordo do cruzador norte americano «Tennessee», a 29 do mez findo



Marinheiros americanos. A bordo do «Tennessee».

—Tua mulher estava muito zangada por teres chegado tarde à tua casa.

— Zangada! Encheu-me de flores.

— Mas então como arranjaste esse gallo na testa?

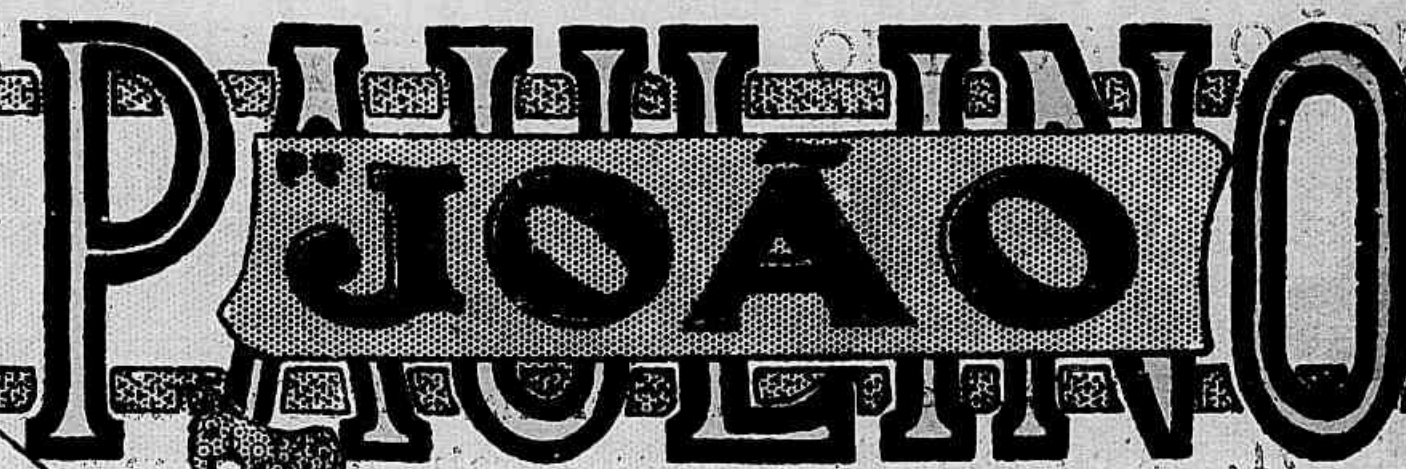
— E' porque ella se esqueceu de tirar as flores do vaso antes de m'as atirar.

— Eu não a acho bonita. E' uma cara vulgar.

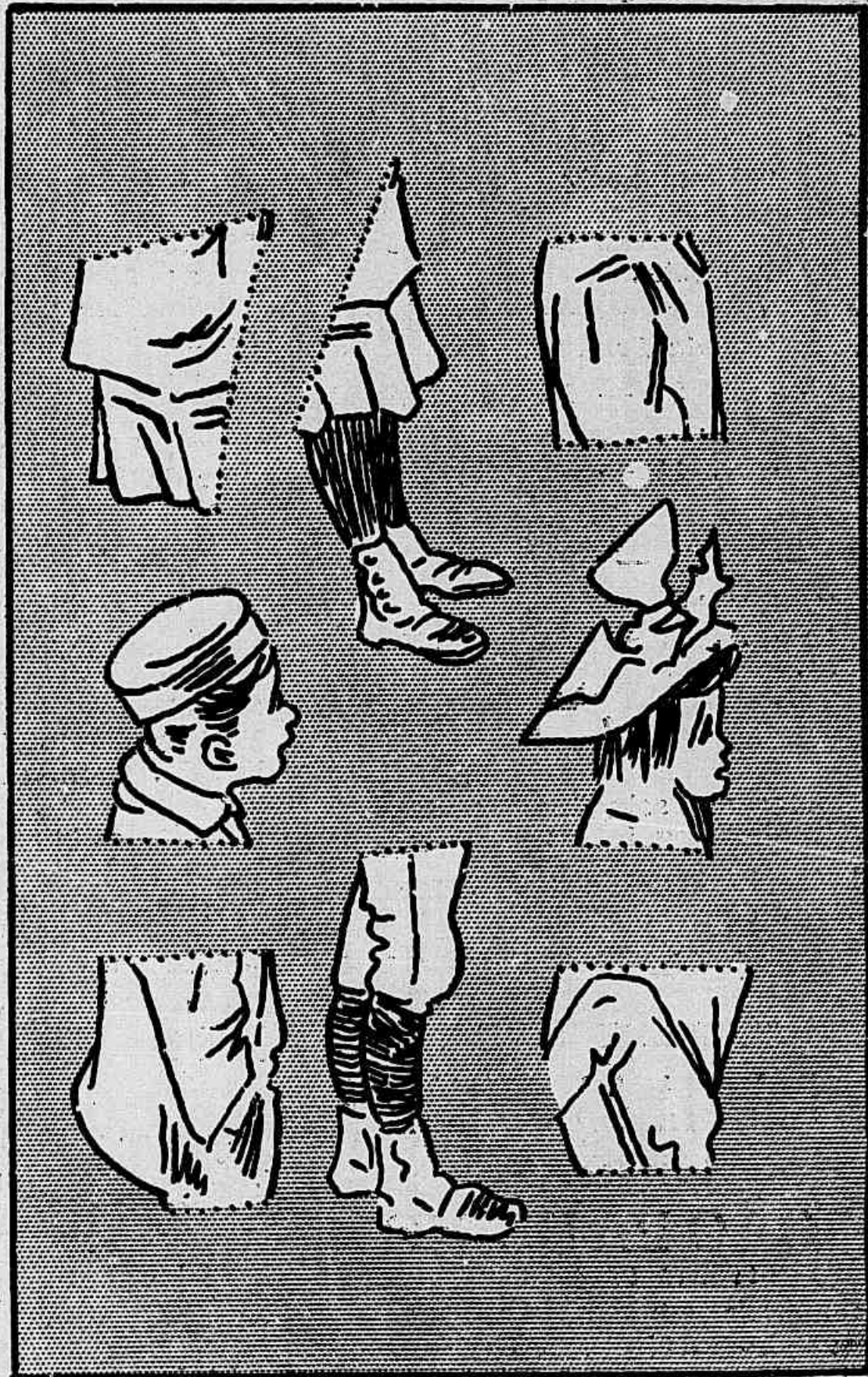
— Pois, senhora viscondessa, não é essa a opinião geral; e até

muitas pessoas a acham parecida com V. Ex.

— Sim?... Effectivamente, reparando bem, talvez eu não tivesse razão; tem uns olhos bonitos; o nariz é bom; ha! e a boca, a boca é deveras graciosa. Quem disse que ella era parecida comigo?...



235° concorso



**Formar com estes tiquinhos
Desfeitos em pedacinhos
Um bom casal de maninhos.
Amigos perfiladinhos.**

2 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

233º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 233º concurso semanal de João Paulino

távio do Nascimento; 10 Henrique Lopes da Silva.

11 Rogerio Nezi; 12 Armando Albuquerque; 13 Fernando Fernandes Guedes; 14 Guilherme Marinho; 15 Antonio Gaspar; 16 Os-

Costa; 97 Isaura Alvarez Ferreira; 98 Olgina Durão; 99 Maria Alvarez Ferreira; 100 Herminia Alvarez Ferreira.

101 Anselmo Alvarez Ferreira; 102 Miguel Alvarez Ferreira; 103 Miguel Alvarez Ferreira; 104 Francisco Alvarez Ferreira; 105 Alice de Carvalho; 106 Affonso de Carvalho Sobrinho (o Cadetinho); 107 Umbelina Torres Santiago; 108 Manuel Torres Santiago; 109 Alda Rosa Delpino; 110 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão.

111 Nila de Oliveira; 112 Odalea

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 10 do corrente.

realizado sabbado 2 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central n.º 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio: Uma assignatura da *Revista da Semana*, por 6 mezes, o n.º 75 pertencente a menina Julietta B. da Costa.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N.º 86 — Newton Renault de Menezes.

3º — N.º 11 — Rogerio Nezi;

4º — N.º 17 — Hylda Cruz.

5º — N.º 42 — Miguel Pereira da Silva Netto.

6º — N.º 87 — Hylda Rosa da Costa.

* *

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Raphael Caldas; 2 Demosthenes M. da Motta; 3 Concita Lassurance de Abreu; 4 Theobaldo Nar-

waldo Peres; 17 Hylda Cruz; 18 Carmita Dias Leal; 19 Homero Dias Leal; 20 Filhote Dias Leal.

21 Maria do Carmo Dias Leal; 22 Donguinha Dias Leal; 23 Lygia Pereira; 24 José Theodoro de Souza Dantas; 25 Othello de Oliveira; 26 Noel Falcão; 27 João José Pereira; 28 Margarida Loureiro; 29 Olivio Romano; 30 João José Ferreira.

31 Noel Falcão; 32 Arnaldo Morgado da Hora; 33 Abel de Almeida Silva; 34 Maria Maia; 35 Waldemar da Silveira Carvalho; 36 Ignez de Castro Fraga; 37 Hedy Lina Santarém; 38 Maria Helena da Fonseca; 39 Waldomiro Coelho Dias; 40 Sylvio Fernandes Netto.

41 Zoraido Lima; 42 Miguel Pereira da Silva Netto; 43 Albertino Sobreiro; 44 Guilherme Maurin; 45 Waldemar Moreira Prado; 46 Adeline V. Guimarães; 47 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 48 Marília Máxim; 49 Mario de Oliveira Brandão; 50 Dalila de Oliveira.

51 Ayde Pires Martins Costa; 52 José Antonio Lopes Filho; 53 Caetano Franco; 54 Democrito Barbosa; 55 Alberto Felix; 56 Irma Paulmann; 57 Indiana Magalhães; 58 João Salenci; 59 João Abreu; 60 Urias Martins Vieira.

61 Djanira Costa; 62 Paulo Ferreira Guimarães; 63 Ricardo Maia Guimarães; 64 Celino Pereira; 65 Margarida; 66 Manuel Pinto da Silva; 67 Carlos de Aguiar; 68 Victor José de Mattos; 69 Lili Silva Rezende; 70 Jandyra Rocha Pinto.

71 Mario Rocha Pinto; 72 Angelina de Azevedo Marques; 73 Laura Gomes; 74 Paulo do Valle Vieira; 75 Julietta B. Costa; 76 Waldemar Carvalheira; 77 Tiberio de Moraes; 78 José Caldeira; 79 Vicentinho Fernandes Junior; 80 Rubens Xavier Esteves.

81 João Salema; 82 Alberto Rodrigues dos Santos; 83 Carlos Wrencher; 84 Eduardo Wrencher; 85 Alberto Rodrigues dos Santos; 86 Newton Renault de Menezes; 87 Hylda Rosa da Costa; 88 Gualter Maria Machado; 89 Odette Tousseint Braga; 90 Brites de Azevedo Marques.

91 Gaspar da Silva Duarte; 92 Mario Avelino; 93 Francisco do Amaral Domingos; 94 Odette da Costa Brito; 95 Estevam Gonçalves da Silva; 96 Elvira da Conceição

ciso Gomes; 5 João Brum Fontes; 6 Ernani Lacerda; 7 Noemia Lacerda; 8 João Brum Fontes; 9 Oc-

JOÃO PAULINO

47º Grande Concurso Mensal

5 COUPONS DO MEZ DE JULHO:

1º Premio — Um lindo *car-rinho* e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 10 de Agosto de 1910. — O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 31 de Julho de 1910.

Soares; 113 Ignacio Pereira da Silva; 114 Lucia Wrencher; 115 Maria Eleonor Pacca de Carvalho; 116 Augusto dos Santos Carvalho; 117 Fittipald Mazzini.

Erradas 43. Chegadas depois do prazo 11.

* *

Os Srs. Rio Soares & C., proprietarios do «Pathé Cinema», á rua de S. Clemente n.º 37. tiveram a gentileza de pôr á disposição dos nossos pequeninos leitores, amiguinhos de João Paulino, o seu apreciado cinematographo, onde se reúnem as mais distinctas familias de Botafogo.

O «Pathé Cinema» está bem localizado, confortavelmente installado, tem um magnifico salão onde se exhibem fitas admiraveis pela nitidez e confecção. Além disso, dão os Srs. Rio Soares & C. programmas novos, quasi todos os dias, meticolosamente organizados, e aos domingos «matinée».

No presente numero começaremos a publicar o «coupon» que dá entrada aos amiguinhos de João Paulino no «Pathé Cinema» em qualquer das suas sessões diurnas e nocturnas.

* *

Num momento morreria,
Se me mandasses morrer!
Que podias tu mandar-me,
Que eu deixasse de fazer ?...

* *

Um gallo sozinho rege
Dez gallinhas como quer,
E custa tanto a um homem,
Governar uma mulher !...

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.



Peregrinação ao Santuario de Nossa Senhora da Penha. Os peregrinos na casa da Irmandade



Peregrinação á Penha. Os peregrinos no adro da Igreja

O Acre está sosegado e alguns articulistas entenderam atacar o Exercito, porque não foi até lá promptamente, *como devia*.

Bem préga Frei Thomaz... E'

como aquelle caso de um articulista que chuchou uma xulipa em plena Camara e em vez de reagir immediatamente... *como devia*, foi para a estrada de ferro postar-se

atrás de uma columna, um mez depois do caso, para dalli atirar contra o autor da xulipa.

Está regulando.

CASA MIRANDA

VALSA

Por FRANCISCO DUCHESNE

PIANO *ff*

Sou

a Ca-sa Mi-ran...da Que lin...das mo-bi...lias For-ne

ce as fa-mi...lias Sem mais pro-pa-gan...da Ca-bi...des ca

dei...ras Ar-ma...rios e me...sas Com-mo dos mar-que...

zas De bo-as ma-deiras *ff*

O An-to-nio ven...de mui...

to ba-ra... to

loco

Sem con-la ven... de

Sem... pre o Re nato. E as... sim de ho-ra em ho... ra. E as... sim

dia a di... Cresce a fre-que-zi... a E a ca-sa me

lho... ra Vão ja vi-si-tar A mais lin-da Co...

sa m f Que a Ma ri-a Ma... za f Eis a figu-rar.

lar.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Atormozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum à saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{co}, 5, Passage Verdeau, Paris.

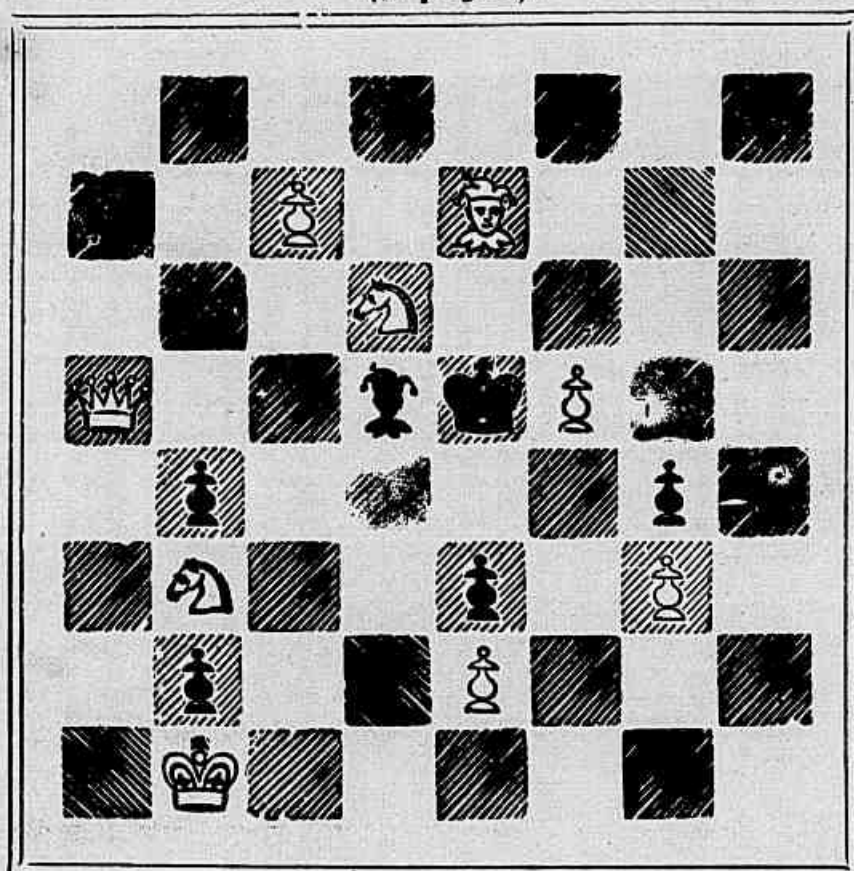
Frasco com instruções em Paris : 6^{fr}35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

XADREZ

Problema n. 836 — C. H. Wheeler

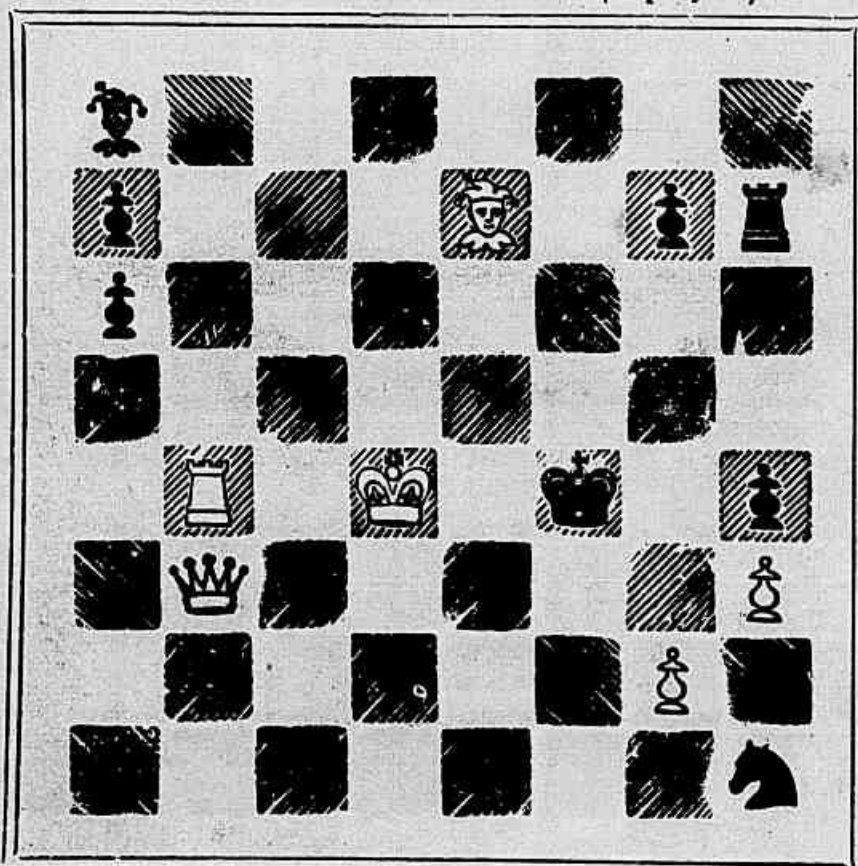
Pretas — R 4 R—B 4 D P 5 C R—6 R—5 C D —7 C D
(6 peças)



Branças — R 1 C D—D 5 T D—B 7 R—C 6 D—3 C D—P 2 R
—7 B D—5 B R
—3 C R — (9 peças) mate em dois lances

Problema n. 837 — E. Khesch

Pretas — R 5 B R—T 2 T R—B 1 T D—C 8 T R—P 5 T R
—2 C R—2 T D—3 T D — (8 peças)



Branças — R 4 D—D 3 C D—T 4 C D—B 7 R—P 2 C R—
3 T R—(6 peças) Mate em tres lances.

Problema n. 838 — S. Loyd

1 T 8 T R (Inicial) 6 variantes.

Problema n. 833 — S. Loyd

1 T 5 T, C x T; 2 T 1 T etc.

1 —, C 3 R; 2 C x P x etc.

1 —, P 8 R faz D; 2 D x D etc.

Resolvidos pelos Srs.: Zut, Omega, Caissano, M. Salema, Fox, Emilio, D'Albret, J. Barreiros, V. N., Smart (Friburgo), S. de Castro, Petronio, Messeder, Amilcar, (Juiz de Fóra), Selin Habad, R mulo & Remus, João Chess, A. de Oliveira e Curio o.

Partida n. 338 — Ruy Lopez

Branças (Dr. Lasker)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 5 C
4 B x C
5 P 4 D
6 D x P
7 C 3 B
8 C x D
9 C R 2 R
10 P 3 B
11 B 2 D
12 Roque T D
13 C 4 B
14 P 3 C D
15 C 3 D
16 B 4 B
17 R 1 C
18 B 1 B
19 P 3 C
20 C 5 D
21 B 2 C
22 P x B
23 T D 1 R
24 R 1 B
25 T x T
26 R 1 D
27 T 1 B
28 R 2 D
29 P 4 B D
30 T 1 B
31 P x P x
32 T 1 R
33 T 1 T D
34 R 2 R
35 P 3 T D
36 P 4 T D
37 T 1 D
38 P 4 B
39 P x P
40 C 2 B
41 R 3 B
42 T 5 D
43 T 1 D
44 T 5 D
45 B 1 B
46 B 3 R
47 P 5 B
48 C 4 R
49 B x P
50 C 2 B
51 B 8 B
52 C 4 R
53 C 5 B
54 C 6 R
55 T 5 B x
56 T x P
57 T 5 D x
58 C 4 B
59 R x B
60 T 6 D x
61 T 3 D

Pretas (Janowski)

P 4 R
C 3 B D
P 3 T D
P D x B
P x P
B 5 C R
D x D
Roque
B 4 B D
B 3 R
C 2 R
P 3 B
C 5 B
P 2 B
R 3 D
B 6 T x
C 3 C
B 3 D
P 4 B D
T R 1 R
P x C
T 7 R
T D 1 R
R 2 D
T x T
T 6 R
T 4 C
T 1 R
P 3 B
P 5 C
R x P
T 1 T D
T 1 D
P 4 T D
B 2 R
P 4 T
P 5 T
P x P
T 1 P R
C 2 R
C 4 B
C 2 R
C 4 B
C 3 D
B 3 C
T 1 R
C 1 B
T 1 T
B 2 B
T 7 T
B 3 C
T 2 T
B 2 B
B 4 R
R 2 D
T 6 T
R 3 B
B x C
C 3 C
R 2 B
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Amilcar (Juiz de Fóra) — Os problemas inversos em geral são muito difficil de organisação, por isso aconselhamos-lhe tentar antes a composição de problemas directos, em dois lances principalmente.

Emilio — Muito folgamos com o apparecimento de tão forte solucionista.

Aguardamos a remessa do trabalho promettido.

João Chess — Para a remessa de soluções não ha o menor inconveniente em servir-se de cartões postaes.

Senhorita Alpha — Será motivo de satisfação para esta columna a publicação de um trabalho de sua lavra, para isso porém, aguardamos a remessa de composição mais difficil do que a que nos envion.

Estamos penhorados pelas amaveis expressões de sua correspondencia, que desejamos ver continuada com assiduidade.

Helbas.

RIBALTAS

Theatro Lyrico — Terminadas as funcções da companhia lyrica italiana com a *Manon Lescaut*, annuncia-se a chegada de uma companhia dramatica franceza. O velho theatro do Bartholomeu não se fecha tão cedo este anno.

Theatro S. Pedro — A companhia de operetas dirigida pelo Cav. Marchetti entrou com o pé direito. Traz além do repertorio classico, grande numero de operetas novas em folha, como *A valsa de amor*, que agradou em cheio; *Amor de Principe*, que é primorosa e a *Duqueza de Danzica*, que é a Mme. Sans Gêne posta em musica. Com um conjunto de artistas de primeira ordem e montagem esmeradissima, o S. Pedro vae tendo noites cheias de encanto, cheias a valer.

Theatro Carlos Gomes — Variedades de café concerto e o attractivo da luta romana com cada campeão de alto lá com elle, incluindo o "Raichevid" que tem mûque para dar e vender; a prova é que venceu o Paul Pons, o latagão que se julgava invencivel.

Theatro S. José — Concertos, variedades, attracções e o elephante Topsy, que faz cousas do arco da velha sob a direcção de D. Philadelphia. Vale a pena vêr o bicho amestrado.

Theatro Apollo — O Rei da Gafanha encheu o theatro na récita de Augusto Rosa e continuou a dar noites cheias. A primeira causa

tambem agradou, *Theodoro & C.* voltou á scena com a revista em um acto *Salão Thesouro Velho*. Foi muito concorrida a festa do actor José Ricardo.

Theatro Recreio — A companhia Taveira apanhou enchentes sobre enchentes com a *Viuva Alegre*, a melhor de todas as cantadas em portuguez. Etelvina Lessa cada vez brilhando mais. Medina é sempre a Medina da voz aurea. Veiu depois a opera de Paccini *Bohemia* que teve exito completo.

Palace Theatre — Deixou saudades a companhia Vitale.

Theatro Municipal — Encheu-se para os concertos de Jan Kubelik, que disseram lindissimos. Lá não fomos porque mandámos saber se lá podíamos ir e até hoje o Sr. Léo de Affonseca ficou de mandar a resposta; e como nós, para a resenha dos casos theatraes, não gastamos um nickel, mesmo para ouvir a maior celebreira do orbe terraqueo, ficamos á espera da cadeira. Salvo se por lá já está tudo descadeirado, com a Escola Dramatica Recreativa, Dansante e Familiar e a companhia lyrica que se livrou da bomba do theatro Colón e está para estrear aqui (a companhia, não a bomba).

Theatro Nacional — Que é delle?

João Scena.

A Camara tem gramado discursos de legua e meia e apuradas as cousas, espremido o succo de

Brinde do Pathé Cinema — Rua S. Clemente 37, proximo á praia de Botafago. Com este coupon o amiguinho até 12 annos tem entrada em qualquer das sessões diurnas ou nocturnas.

todo esse palanfrorio, conclue-se que tres vezes nove vinte e sete, nove fóra nada.

Chama-se a isso a expansão da vontade popular...

Tomamos nota.

Os senhores não adivinham porque é que o Prefeito fez calçar a asphalto as ruas Conde de Bomfim e S. Francisco Xavier?

Damos uma, damos duas, damos tres...

Qual! não adivinham.

Pois a razão é esta: o Prefeito mora por alli pertinho.

Os moradores do logar devem estar satisfeitos com tão proveitosa visinhança.

RECEBEMOS

O Gafanhoto, o interessante e bem feito jornal de crianças que se publica quinzenalmente.

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraahy 9.

Sabbado — 10 de Julho — Sabbado

181 — 11*

100:000 \$000

Por 6\$400

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.

O APIOL

Dos Drs JORET & HOMOLLE

REGULARISA os MENSTRUOS

IMPEDE AS DORES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR os MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas. SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

O OGULO DE ALGANCE



Nhonhô lembrou-se de fazer uma partida ao noivo da mana mais velha;



de sucia com a mana mais moça encheu de agua o oculo de alcance da sala de visitas



e foi offerecer ao noivo, que passeava com a mana mais velha.



O noivo quiz logo aproveitar o telescopio para vêr algumas estrellas



e viu todas, apanhando pelas trombas um banho de agua suja.



O resultado foi o Nhonhô ficar de castigo e o noivo ficar encafifado.

Brinde do Cinema Excelsior — 271
Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 10 do corrente.

ELIXIR DE MASTRUÇO

MAIS UM CURADO

Tendo em minha companhia o menor Luiz, de quatro annos de idade, e vendo-o accommettido da coqueluche, não sabendo mais o remedio que devia dar-lhe para melhorar, fui aconselhado a empregar o **ELIXIR DE MASTRUÇO** de vossa propriedade; ce-deu logo a fortissima tosse nas primeiras, e por ser verdade firmo o presente, podendo fazer o uso que vos approuver desta minha declaração.

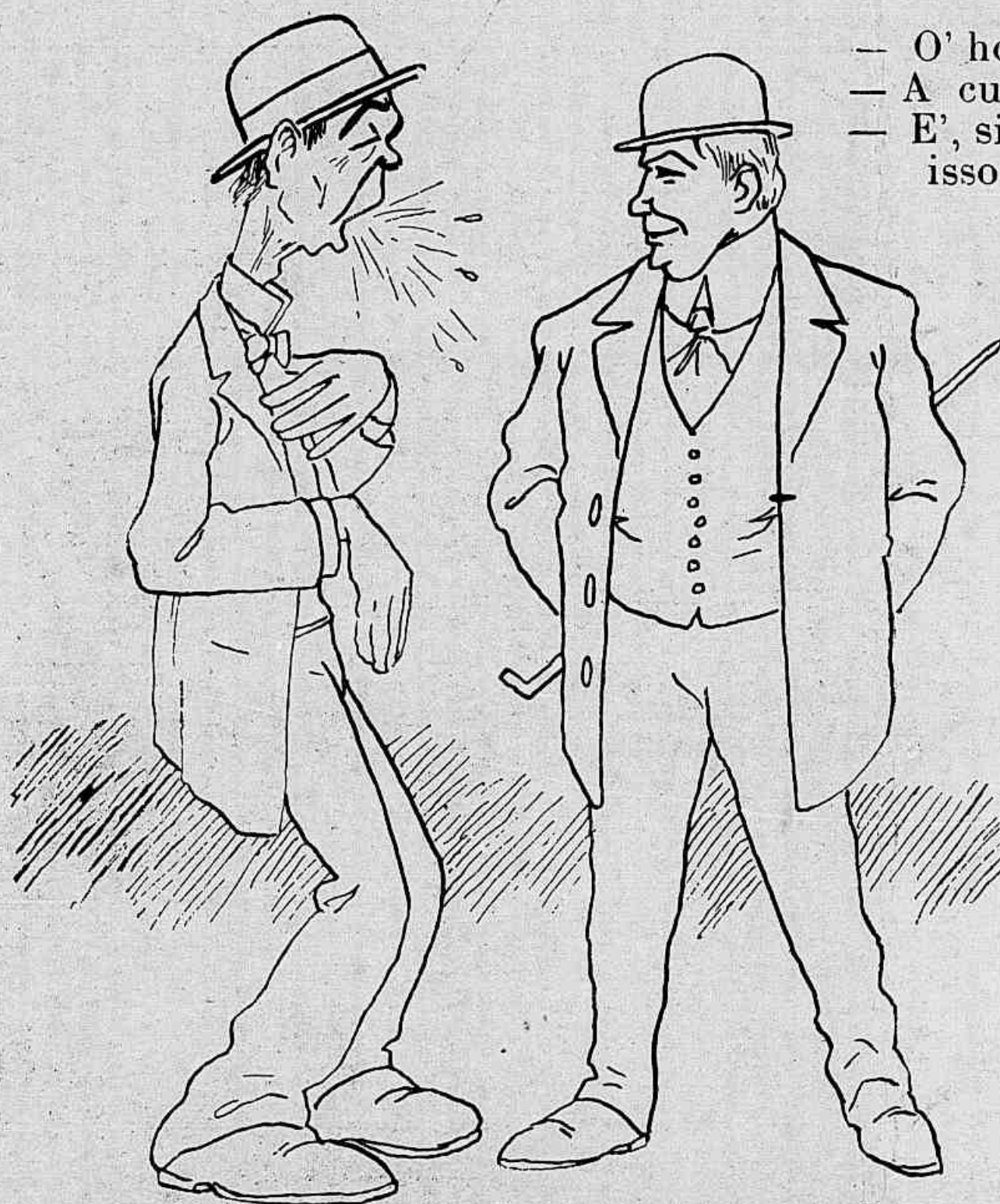
Subcrevo-me com estima de V. S. amigo e obrigado. — Tenente Honorario do Exercito.

Rua Santa Clara, em Copacabana.

Liberato Gomes de Oliveira

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro



- O' homem, não tussas tanto!
- A culpa não é minha.
- E', sim senhor; tome *Bromil* que acaba com isso.

TOSSE? BROMIL

CURA

ASTHMA, BRONCHITES E COQUELUCHE

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia e medico da Municipalidade de Alagoinhas, Estado da Bahia.

Attesto que tenho applicado vantajosamente em minha clinica o preparado pharmaceutico denominado **BROMIL**, nos casos de coqueluche, bronchite e asthma, aconselhando o seu emprego nos casos acima, de preferencia a qualquer outro.

Alagoinhas, 24 de Janeiro de 1908.

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

PERFUME "STASIS"!!!

FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD—PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

AGUA VICTORY!!!

NÃO É TINTURA NEM MANCHA A PELLE

✻ SEM IGUAL NA AMERICA DO SUL ✻

Age pela acção oxydante do ar, e não contém absolutamente nitrato de prata, nem enxofre em pó. Os cabellos adquirem uma cor castanho ou preto natural, sem parecerem pintados e póde lavar a cabeça. VICTORY HYGIENE OF HAIR. Preço vidro 5\$000. Pelo correio 6\$000.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dores de DENTES.

Tendes mau halito, as gengivas amolecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis? Usae o ELIXIR SUISSO, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGICO

tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabelo. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Efeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO

com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPAR

18 Praça Tiradentes 18